

## **EDITAL COMSEL Nº 01/2016**

A Reitoria da Universidade de Passo Fundo (UPF), no uso de suas atribuições, e considerando o disposto na Resolução Consun Nº 03/2016, faz saber a todos os interessados que está aberto o processo seletivo externo de docentes, com vistas ao preenchimento de vagas existentes para diversas áreas do conhecimento, nos termos e condições que seguem:

### **1 DAS INSCRIÇÕES**

1.1 As inscrições para o processo de seleção docente estarão abertas no período de **23 de setembro a 04 de outubro de 2016**.

1.2 Far-se-á a inscrição por meio:

- I) do preenchimento do **formulário eletrônico**, disponível em [www.selecaodocente.upf.br](http://www.selecaodocente.upf.br), no link *Inscrição*, e da **ficha de inscrição** disponível no link *Documentos e Formulários*;
- II) do pagamento do boleto bancário com a taxa de inscrição;
- III) da entrega dos documentos comprobatórios exigidos, **ordenados da forma como seguem**:
  - a) cópia do Registro Geral (RG);
  - b) cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
  - c) cópia da certidão de registro no órgão de classe da categoria profissional, quando exigido nos requisitos da vaga;
  - d) cópia do diploma e do histórico escolar do curso de graduação, ambas **autenticadas**;
  - e) cópia do diploma, atestado ou certificado de conclusão, bem como do histórico escolar do curso de pós-graduação, emitidos por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pela Capes, sendo todas **autenticadas**;
  - f) tradução juramentada e revalidação por IES reconhecida pela Capes, no caso de títulos obtidos no exterior;

- g) cópia do Currículo Lattes, extraído da Plataforma Lattes (CNPq), acompanhada de documentos comprobatórios referentes aos últimos três anos completos e do ano vigente e Declaração de Cópia Fiel dos documentos (disponível em [www.selecaodocente.upf.br](http://www.selecaodocente.upf.br), no link *Documentos e Formulários*);
- h) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição.

1.3 A taxa de inscrição, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) deve ser paga exclusivamente via boleto bancário gerado após o preenchimento do formulário *online* de inscrição, observando-se a data de vencimento. Em hipótese alguma haverá devolução do valor referente à taxa de inscrição.

1.4 A entrega dos documentos comprobatórios citados no item 1.2 poderá ser efetivada pessoalmente, de segunda a sexta-feira (das 7h45min às 22h) ou aos sábados (das 7h45min às 11h45min), na Central de Atendimento ao Aluno da Universidade de Passo Fundo – Campus I, por meio de processo protocolado à Comissão de Seleção Docente (Comsel). Também será aceito o envio da documentação via **encomenda expressa**, endereçada à **Comissão de Seleção Docente** – Universidade de Passo Fundo, Campus I, Km 292, BR 285, Bairro São José, CEP 99052-900 – Passo Fundo/RS.

1.5 No caso de candidatos estrangeiros, deverá ser observado o disposto na legislação.

1.6 Os candidatos que não apresentarem os documentos e o currículo conforme previstos no edital não terão suas inscrições homologadas.

1.7 Somente serão aceitas as inscrições que forem realizadas pela internet até às **23h59min do dia 04 de outubro 2016**. A documentação postada em **04 de outubro de 2016**, ou entregue pessoalmente na Central de Atendimento ao Aluno da UPF – Campus I, será recebida pela Comsel até as **18h do dia 7 de outubro de 2016**, impreterivelmente.

1.8 A UPF não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, problemas ou atrasos na entrega de correspondências, bem como outros fatores que impossibilitem a efetivação da inscrição nos prazos estabelecidos.

1.9 A Comsel divulgará, no dia **17 de outubro de 2016**, a nominata das inscrições homologadas no site [www.upf.br](http://www.upf.br).

1.10 Do indeferimento da inscrição caberá recurso à Comsel, no prazo de até dois dias úteis após a divulgação das inscrições homologadas, por meio de processo protocolado na Central de Atendimento ao Aluno da UPF ou por envio de encomenda expressa à Comsel. Compete à Reitoria proceder à deliberação sobre o recurso, divulgando no site [www.upf.br](http://www.upf.br), em **26 de outubro de 2016**, a confirmação das inscrições homologadas após período de recurso.

1.11 A documentação dos candidatos classificados não será devolvida, permanecendo na UPF.

1.12 A documentação dos candidatos não classificados será devolvida a partir do dia 15 de janeiro de 2017, devendo ser retirada pelo próprio candidato na Central de Atendimento ao Aluno da Universidade de Passo Fundo.

## **2 DAS VAGAS OFERTADAS**

2.1 As vagas ofertadas estão vinculadas às unidades acadêmicas de origem e descritas no Anexo A, com o detalhamento dos requisitos mínimos exigidos dos candidatos e fases avaliativas, bem como dos programas de estudo.

## **3 DO PROCESSO SELETIVO**

3.1 O processo seletivo ocorrerá nas dependências da UPF, no município de Passo Fundo/RS, sob responsabilidade de uma banca constituída por três professores, nomeada pelo Reitor.

3.2 As provas serão realizadas de **03 de novembro a 19 de novembro de 2016** – período que pode ser prorrogado de acordo com o número de inscrições homologadas por área de conhecimento. O calendário com o cronograma e o horário das provas será divulgado no dia 26 de outubro de 2016, por ocasião da homologação das inscrições, no site [www.upf.br](http://www.upf.br).

3.3 O candidato deverá apresentar-se com 30 (trinta) minutos de antecedência ao início das provas, a fim de atestar presença e receber instruções.

3.4 Somente terão acesso aos locais de prova e submeter-se-ão a elas os candidatos cujas inscrições tenham sido homologadas e que **estejam de posse de documento de identificação oficial com foto.**

- 3.5 O processo de seleção de professores ocorrerá em fases sucessivas, conforme descrito na Resolução Consun N° 03/2016 (disponível em [www.selecaodocente.upf.br](http://www.selecaodocente.upf.br), no link *Documentos e Formulários*) e previsto no Anexo A, junto ao programa específico para cada vaga.
- 3.6 O plano de aula, a ser elaborado pelo candidato, deverá ser entregue à banca por ocasião da prova didática (e da prova prática, quando houver).
- 3.7 Os documentos comprobatórios do Currículo Lattes do candidato, já enviados no ato da inscrição, serão entregues pela Comsel à banca antes do início da prova escrita, para fins de pontuação. Serão levados em conta os títulos e documentos apresentados e comprovados mediante tabela de pontos (disponível em [www.selecaodocente.upf.br](http://www.selecaodocente.upf.br), no link *Documentos e Formulários*).
- 3.8 Na avaliação do currículo, terá validade a produção científica relativa aos últimos três anos completos e ao ano vigente. No caso de título obtido no exterior, serão exigidas tradução juramentada e revalidação por IES reconhecida pela Capes. No caso de impossibilidade de apresentação do diploma de cursos realizados no Brasil e reconhecidos pela Capes, será aceita documentação que comprove a conclusão do curso e histórico escolar.

#### 4 DA AVALIAÇÃO

- 4.1 Os procedimentos avaliativos do processo seletivo estão descritos na Sessão IV da Resolução Consun N° 03/2016.
- 4.2 A avaliação dos currículos terá **natureza classificatória** e será feita pelos membros da banca a partir dos títulos e documentos apresentados e comprovados mediante tabela de pontos disponível no site da UPF.
- 4.3 A média final dos candidatos será obtida pela soma das notas resultantes das avaliações, numa escala de zero a dez, de acordo com os pesos de cada fase avaliativa, especificados na Resolução Consun N° 03/2016.

4.4 A nota dos candidatos nas provas escrita e didática (e prática, quando houver) será resultante da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca, estando desclassificado o candidato que não atingir um aproveitamento de 70% de cada um dos pesos atribuídos, individualmente, em qualquer uma das provas, inclusive para a prova prática, quando houver.

4.5 Serão classificados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 70% de aproveitamento de cada um dos pesos atribuídos, individualmente, em qualquer uma das provas escrita e didática (e prática, quando houver).

4.6 Será automaticamente desclassificado do processo seletivo o candidato que: a) não comparecer a qualquer uma das provas; b) não apresentar documentos válidos; c) não cumprir o horário das provas.

4.7 Não caberá interposição de recurso no que concerne às fases avaliativas.

4.8 É vedado à banca emitir qualquer informação sobre o processo seletivo, mantendo sigilo sobre as atividades realizadas.

## **5 DO RESULTADO FINAL**

5.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Comsel no site [www.upf.br](http://www.upf.br), obedecendo à ordem decrescente de classificação dos candidatos, até o dia **25 de novembro de 2016**. Nesse, constará os nomes dos candidatos classificados e a respectiva ordem de classificação.

5.2 Do resultado caberá recurso à Comsel, no prazo de até dois dias úteis após a divulgação dos classificados. Compete à Reitoria proceder à deliberação sobre o recurso. De tal decisão, não caberá novo recurso.

5.3 Após análise dos recursos e confirmação do resultado final no site [www.upf.br](http://www.upf.br), até **09 de dezembro de 2016**, o candidato que obtiver a melhor classificação terá cinco dias úteis para manifestar, via protocolo ou encomenda expressa, seu interesse pela vaga, devendo contatar a Divisão de Recursos Humanos para tratar dos procedimentos admissionais pertinentes. A não observância de tal prazo implicará perda de vaga.

5.3.1 O candidato que não observar o prazo estabelecido pela Divisão de Recursos Humanos para entregar a documentação de formalização do processo de admissão será automaticamente desclassificado do processo seletivo, procedendo-se, imediatamente, a convocação do 2º candidato classificado para a vaga e assim sucessivamente.

5.4 As informações do processo de seleção, bem como, as relativas às avaliações e às médias finais do certame, somente serão fornecidas por solicitação pessoal do candidato e prestadas unicamente sobre o seu desempenho individual.

5.4.1 O pedido deve ser formalizado, via processo administrativo da UPF, protocolado na Central de Atendimento ao Aluno, ou por e-mail pessoal fornecido pelo candidato no ato de sua inscrição, sendo neste caso, de inteira responsabilidade do candidato solicitante a segurança deste meio eletrônico, observado sempre, em todos os casos os prazos e horários estabelecidos no presente edital.

## **6 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

6.1 A classificação do candidato não implicará obrigatoriedade de contratação, que ficará condicionada ao interesse e conveniência da Universidade.

6.2 O prazo de validade deste processo seletivo é de dois anos, a contar da data de publicação do resultado final.

6.3 O regime de trabalho do professor contratado é o da Consolidação das Leis de Trabalho e a admissão não atribuirá qualquer tipo de garantia ou estabilidade de emprego.

6.4 A carga horária do professor contratado poderá ser distribuída nos turnos da manhã, da tarde ou da noite, de segunda-feira a sábado, nos horários de funcionamento da Universidade, nos diferentes *campi* da UPF.

6.4.1 A carga horária contratada será cumprida mediante o ministério de aulas nos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa e outras atividades inerentes à UNIVERSIDADE.

6.5 A inscrição neste processo seletivo implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital.

6.6 Outros esclarecimentos poderão ser obtidos pelo e-mail [comsel@upf.br](mailto:comsel@upf.br).

6.7 Casos omissos serão resolvidos pela Comsel e Reitoria.

Passo Fundo, 15 de setembro de 2016.

José Carlos Carles de Souza

Reitor da Universidade de Passo Fundo

## ANEXO A – Vagas oferecidas e respectivos programas

### FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA – FAMV

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA – FAMV					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
5.05.01.01-1 Anestesiologia Animal	24737/16-1	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anestesiologia Veterinária</li> <li>- Patologia Cirúrgica</li> <li>- Controle de natalidade de Cães e Gatos</li> <li>- Discussão Médico Veterinária</li> <li>- Atividades acadêmicas</li> </ul>	<b>Graduação</b> em Medicina Veterinária com <b>Residência Médica Veterinária</b> em Anestesiologia e <b>Mestrado</b> em Medicina Animal ou Bioexperimentação	20h
5.05.02.00-0 Medicina Veterinária Preventiva	24741/16-1	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública</li> <li>- Suinocultura</li> <li>- Introdução a Medicina Veterinária</li> <li>- Política e Ética em Medicina Veterinária</li> <li>- Saúde Coletiva Epidemiológica e Médico Veterinário na Saúde Pública</li> <li>- Atividades acadêmicas</li> </ul>	<b>Graduação</b> em Medicina Veterinária com <b>Mestrado</b> em Ciências Veterinárias e <b>Doutorado</b> em Ciência Animal com área de concentração em Sanidade Animal	20h

### FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC

CURSO DE ARTES VISUAIS – FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
8.03.02.01-7 Pintura	24909/16-1	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pintura I e II</li> <li>- Técnica e Processo Artístico III</li> </ul>	<b>Graduação</b> em Artes Visuais com <b>Especialização</b> em Artes Visuais e <b>Mestrado</b> em Artes Visuais ou Design	12h
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO – FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
6.12.01.00-6 Programação Visual	25067/16-1	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Design de Embalagem</li> <li>- Mídias Alternativas em Design</li> </ul>	<b>Graduação</b> em Design ou Design Gráfico ou Comunicação Visual ou Desenho Industrial com <b>Especialização</b> em Design ou Design Gráfico	06h



6.12.01.00-6 Programação Visual	25072/16-1	01	- Design Gráfico em Mídia Impressa - Tipografia - Representação Digital I	<b>Graduação</b> em Design ou Design Gráfico ou Comunicação Visual ou Desenho Industrial com <b>Especialização</b> em Design ou Design Gráfico	10h
6.12.01.00-6 Programação Visual	25077/16-1	01	- Web Design - Introdução ao Design Digital - Animação Gráfica	<b>Graduação</b> em Design ou Design Gráfico ou Comunicação Visual ou Desenho Industrial ou Sistemas de Informação com <b>Especialização</b> em Design ou Design Gráfico	10h
<b>CURSO DE JORNALISMO – FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC</b>					
<b>ÁREA</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>VAGA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
6.09.02.00-0 Jornalismo e Editoração	24409/16-1	01	- Planejamento Gráfico - Laboratório de convergência II – periódicos - Processos produtivos e gestão em Jornalismo - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Jornalismo e <b>Mestrado</b> em Comunicação ou Letras ou Design	20h
<b>CURSO DE MÚSICA – FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC</b>					
<b>ÁREA</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>VAGA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
8.03.03.04-8 Canto	25169/16-1	01	- Canto I, III, V e VII	<b>Graduação</b> em Música - Bacharelado em Canto e <b>Mestrado</b> em Música ou Educação ou Artes	12h
8.03.03.03-0 Composição Musical	25179/16-1	01	- Harmonia I e III - Contraponto I e III - Acústica Aplicada à Música II	<b>Graduação</b> em Música e <b>Mestrado</b> em Música ou Educação	12h
8.03.03.02-1 Instrumentação Musical	25181/16-1	01	- Violão I, III, V e VII	<b>Graduação</b> em Música - Bacharelado em Violão e <b>Mestrado</b> em Música - Violão ou Educação	12h
<b>CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA – FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC</b>					
<b>ÁREA</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>VAGA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
6.09.04.00-3 Relações Públicas e Propaganda	25084/16-1	01	- Programação Visual e Produção Gráfica - Legislação Publicitária - Atividades Acadêmicas	<b>Graduação</b> em Publicidade e Propaganda e <b>Mestrado</b> em Comunicação Visual ou Ciências Humanas	12h

6.09.04.00-3 Relações Públicas e Propaganda	25120/16-1	01	- Redação Publicitária I, II e III	<b>Graduação</b> em Publicidade e Propaganda e <b>Mestrado</b> em Comunicação ou Linguística ou Letras	12h
6.09.04.00-3 Relações Públicas e Propaganda	25128/16-1	01	- Pesquisa de Opinião e Mercado - Cenários de Consumo - Planejamento de Campanha - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Publicidade e Propaganda e <b>Mestrado</b> em Comunicação ou Administração e/ou Marketing ou Mercadologia	12h

### FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FEFF

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FEFF					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
4.09.00.00-2 Educação Física	25176/16-1	01	- Atividades Físicas Junto à Natureza - Atividades Aquáticas III	<b>Graduação</b> em Educação Física - Bacharelado ou Licenciatura com <b>Mestrado</b> em Educação Física	14h

### FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo	24299/16-1	01	- Geometria das formas complexas - Geometria aplicada à Arquitetura e Urbanismo I - Projeto Arquitetônico Integrado II	<b>Graduação</b> em Arquitetura e Urbanismo e <b>Mestrado</b> em Arquitetura ou Engenharia com área de concentração em Infraestrutura e/ou Meio Ambiente	20h
6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo	24300/16-1	01	- Representação e expressão aplicada à Arquitetura e Urbanismo I - Informática Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo II - Projeto Arquitetônico Integrado I	<b>Graduação</b> em Arquitetura e Urbanismo e <b>Mestrado</b> em Arquitetura ou Engenharia com área de concentração em Infraestrutura e/ou Meio Ambiente	20h
6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo	24301/16-1	01	- Conforto Ambiental I: Arquitetura Bioclimática - Conforto Ambiental II: Iluminação na Arquitetura - Projeto Arquitetônico Integrado I	<b>Graduação</b> em Arquitetura e Urbanismo e <b>Mestrado</b> em Arquitetura ou Engenharia com área de concentração em Infraestrutura e/ou Meio Ambiente	20h

6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo	24304/16-1	01	- Composição e Crítica de Arquitetura I - Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo I - Introdução a Arquitetura de Interiores - Projeto de Arquitetura de Interiores	<b>Graduação</b> em Arquitetura e Urbanismo e <b>Mestrado</b> em Arquitetura ou Engenharia com área de concentração em Infraestrutura e/ou Meio Ambiente	20h
<b>CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL – FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR</b>					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
3.07.02.00-3 Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuárias	23674/16-1	01	- Gerenciamento de Recursos Hídricos - Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Tópicos Especiais em Engenharia Ambiental - Tratamento de Efluentes I e II - Tratamento de águas de abastecimento - Toxicologia Ambiental II e III - Pesquisa Aplicada - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Engenharia Ambiental ou Engenharia Sanitária ou Tecnologia em Saneamento Ambiental com <b>Mestrado</b> em Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia Química e <b>Doutorado</b> em Engenharia Ambiental ou Engenharia Ambiental e Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia Química	40h
<b>CURSO DE ENGENHARIA CIVIL – FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR</b>					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
3.01.00.00-3 Engenharia Civil	25082/16-1	01	- Transportes - Engenharia de Tráfego - Rodovias I - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Engenharia Civil e <b>Mestrado</b> em Engenharia ou Engenharia Civil com área de concentração em Infraestrutura e Gerência Viária ou Geotecnia ou Infraestrutura e Meio Ambiente	22h
3.01.03.00-2 Geotécnica	25086/16-1	01	- Fundações - Geotecnia I e II - Projeto de Síntese - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Engenharia Civil com <b>Mestrado</b> em Engenharia e <b>Doutorado</b> em Engenharia ou Engenharia Civil	20h
3.01.01.02-6 Processos Construtivos	25093/16-1	01	- Construção Civil I, II e III - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Engenharia Civil e <b>Mestrado</b> em Engenharia ou Engenharia Civil com área de concentração em Construção Civil ou Infraestrutura e Meio Ambiente	24h

CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA – FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
3.06.02.01-7 Reatores Químicos	24864/16-1	01	- Cinética e cálculo de reatores - Processos catalíticos industriais - Simulação e controle de processos - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Engenharia Química e <b>Mestrado</b> em Engenharia Química	20h
3.06.03.00-5 Tecnologia Química	24865/16-1	01	- Balanço de massa e energia - Materiais poliméricos - Tecnologia de biocombustíveis - Trabalho de síntese II - Tecnologia química II - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Engenharia Química e <b>Mestrado</b> em Engenharia	20h
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE PRODUTO – FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR					
6.12.00.00-0 Desenho Industrial	24106/16-1	01	- Qualidade e Normatização - Projeto Básico em Design - Design de Produto II	<b>Graduação</b> em Design ou Desenho Industrial ou Engenharia de Produção e <b>Mestrado</b> em Design ou Engenharia de Produção ou Projetos e Processos de Fabricação	10h
6.12.00.00-0 Desenho Industrial	24108/16-1	01	- Ecodesign - Design de Mobiliário I - Laboratório de Protótipos	<b>Graduação</b> em Design ou Desenho Industrial ou Engenharia de Produção e <b>Mestrado</b> em Design ou Engenharia Mecânica ou Projetos e Processos de Fabricação ou Engenharia de Produção	12h

### FACULDADE DE MEDICINA - FM

CURSO DE MEDICINA – FACULDADE DE MEDICINA – FM					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
4.01.02.00-9 Cirurgia	25101/16-1	01	- Anatomia Médica I e II - Internato Clínica Cirúrgica	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Cirurgia	12h
4.01.02.04-1 Cirurgia Cardiovascular	25105/16-1	01	- Módulo Sistema Circulatório I e II - Internato Clínica Cirúrgica	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Angiologia e Cirurgia Vasculare e <b>Mestrado</b> em Ciências Cirúrgicas ou Cirurgia	14h

4.01.01.00-2 Clínica Médica	25106/16-1	01	- Semiologia e Relação Médico Paciente I e II - Internato Médico I	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Clínica Médica ou Neurologia	12h
4.01.01.10-0 Cardiologia	25107/16-1	02	- Módulo Sistema Circulatorio I e II	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Cardiologia	12h
4.01.02.00-9 Cirurgia	25108/16-1	05	- Internato Clínica Cirúrgica	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Cirurgia	12h
4.01.01.00-2 Clínica Médica	25110/16-1	01	- Internato Clínica Médica - Internato Médico I, II e III	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Clínica Médica	32h
4.01.01.08-8 Pediatria	25111/16-1	03	- Internato Médico I, II e III	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Pediatria	20h
4.01.01.00-2 Clínica Médica	25112/16-1	01	- Internato Médico I, II e III	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Clínica Médica	12h
4.01.01.08-8 Pediatria	25148/16-1	04	- Módulo Saúde da Criança I e II	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Pediatria	12h
4.01.02.09-2 Cirurgia Urológica	25150/16-1	01	- Módulo Genitourinário I - Responsabilidade Civil do Médico	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Urologia e <b>Mestrado</b> em Cirurgia	12h
4.01.01.15-0 Ginecologia e Obstetrícia	25151/16-1	03	- Módulo Saúde da Mulher I e II	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Ginecologia e Obstetrícia	12h
4.01.01.15-0 Ginecologia e Obstetrícia	25153/16-1	06	- Internato Ginecologia e Obstetrícia	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Ginecologia e Obstetrícia	12h
4.01.01.05-3 Hematologia	25154/16-1	02	- Módulo Sistema Circulatorio I e II	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Hematologia e Hemoterapia e <b>Mestrado</b> em Envelhecimento Humano ou Bioexperimentação ou Hematologia	12h

4.01.06.00-4 Radiologia Médica	25156/16-1	01	- Módulo Sistema Cardiocirculatório I e II - Tópicos Especiais I e II	<b>Graduação</b> em Medicina e <b>Mestrado</b> em Envelhecimento Humano ou Radiologia	12h
4.01.02.02-5 Cirurgia Otorrinolaringológica	25157/16-1	02	- Módulo Sistema Neurosensorial e Comportamental I	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Otorrinolaringologia	10h
4.06.00.00-9 Saúde Coletiva	25159/16-1	01	- Módulo Saúde Coletiva VII e VIII - Saúde Coletiva IV	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Saúde da Família e Comunidade ou Geriatrics	20h
4.01.02.05-0 Cirurgia Torácica	25164/16-1	01	- Módulo Sistema Respiratório I e II - Módulo Seminário Intermodular VI	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Cirurgia Torácica	08h
4.01.01.00-2 Clínica Médica	25528/16-1	01	- Seminário Interdisciplinar IV - Módulo Tópicos Especiais I e II - Internato Clínica Médica	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Clínica Médica	12h
4.01.01.00-2 Clínica Médica	25537/16-1	02	- Semiologia e Relação Médico Paciente I e II	<b>Graduação</b> em Medicina com <b>Residência Médica</b> em Clínica Médica	14h
4.06.01.00-5 Epidemiologia	25543/16-1	01	- Saúde Coletiva I e II - Seminário de Pesquisa III - Seminário Interdisciplinar III	<b>Graduação</b> em Medicina ou Fisioterapia e <b>Mestrado</b> em Epidemiologia	12h

### FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FO

#### CURSO DE ODONTOLOGIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FO

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
4.02.00.00-0 Odontologia	25142/16-1	01	- Dentística I e II - Clínica Odontológica II - Estágio em Clínica Odontológica I	<b>Graduação</b> em Odontologia com <b>Especialização</b> em Dentística e <b>Mestrado</b> em Odontologia – área de concentração Clínica Odontológica OU <b>Graduação</b> em Odontologia e <b>Mestrado</b> em Dentística	20h

4.02.04.00-6 Odontopediatria	25143/16-1	01	- Estágio em Clínica Materno Infantil - Estágio em Clínica da Criança e do Adolescente II - Odontologia em Saúde Coletiva II	<b>Graduação</b> em Odontologia com <b>Especialização</b> em Odontopediatria e <b>Mestrado</b> em Odontologia - área de concentração Clínica Odontológica OU <b>Graduação</b> em Odontologia e <b>Mestrado</b> em Odontologia - área de concentração Odontopediatria	12h
---------------------------------	------------	----	--	--	-----

### INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

#### ÁREA DE BIOLOGIA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
2.02.00.00-5 Genética	24805/16-1	01	- Genética Humana - Genética e Biologia Molecular - Genética - Genética Molecular e Clínica - Histologia Embriologia e Genética II - Genética Humana Aplicada a Psicologia - Genética Clínica - Práticas em Citogenética Humana	<b>Graduação</b> em Ciências Biológicas e <b>Doutorado</b> em Genética ou Ciências Biológicas com área de concentração em Genética ou Genética Humana ou Genética e Biologia Molecular, com, no mínimo, uma produção científica por ano, no último triênio, na área de Genética Humana	20h

#### ÁREA DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
2.08.00.00-2 Bioquímica	24675/16-1	01	- Bioquímica I - Bioquímica Geral - Bioquímica Animal II - Bioquímica Fundamental - Bioquímica Básica	<b>Graduação</b> em Ciências Biológicas ou Nutrição ou Farmácia e <b>Doutorado</b> em Bioquímica	20h

#### CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
2.03.00.00-0 Botânica	24806/16-1	01	- Botânica Geral - Botânica de Plantas Vasculares - Botânica das Criptógamas - Biologia de Plantas Vasculares - Etnobotânica - Atividades acadêmicas	<b>Graduação</b> em Ciências Biológicas e <b>Doutorado</b> em Botânica ou Biologia Vegetal ou Ciências Biológicas com área de concentração em Botânica e produção científica do último triênio compatível com a pontuação mínima de 150 pontos, indicada pela CAPES, na área de Biodiversidade	40h

CURSO DE FARMÁCIA E ÁREA DE PATOLOGIA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
2.12.00.00-9 Microbiologia	24046/16-1	01	- Microbiologia - Microbiologia de Alimentos - Microbiologia Clínica - Micologia Clínica	<b>Graduação</b> em Farmácia e <b>Doutorado</b> em Ciências Farmacêuticas ou Análises Clínicas ou Ciências da Saúde ou Ciências Médicas ou Farmácia ou Microbiologia ou Biologia da Relação Patógeno Hospedeiro	20h
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
4.07.00.00-3 Fonoaudiologia	24870/16-1	01	- Estágio em Audiologia I - Audiologia Infantil - Avaliação e Reabilitação dos Distúrbios do Equilíbrio	<b>Graduação</b> em Fonoaudiologia e <b>Mestrado</b> em Distúrbios da Comunicação Humana com ênfase em Audiologia	12h
4.07.00.00-3 Fonoaudiologia	24871/16-1	01	- Fundamentos da Avaliação em Fonoaudiologia - Saúde Coletiva I - Estágio em Fonoaudiologia Escolar - Ética Aplicada a Fonoaudiologia - Estágio em Saúde Coletiva	<b>Graduação</b> em Fonoaudiologia e <b>Mestrado</b> em Distúrbios da Comunicação Humana, com ênfase em Linguagem	12h
4.07.00.00-3 Fonoaudiologia	24872/16-1	01	- Fonoaudiologia e Geriatria - Avaliação e Terapia da Voz - Estágio em Voz I e II	<b>Graduação</b> em Fonoaudiologia e <b>Mestrado</b> em Distúrbios da Comunicação Humana, com ênfase em Voz ou <b>Mestrado</b> em Ciência da Saúde, com ênfase em Voz ou <b>Mestrado</b> em Envelhecimento Humano	12h
CURSO DE NUTRIÇÃO – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
4.05.02.00-7 Dietética	24814/16-1	01	- Técnica Dietética II - Nutrição e Dietética - Estudos Integrados em Nutrição V - Gastronomia - Estágio em Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição	<b>Graduação</b> em Nutrição com <b>Especialização</b> em Gastronomia e <b>Mestrado</b> em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou Nutrição e Alimentos	20h



**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB**

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
9.24.00.00-0 Estética e Cosmética	24351/16-1	01	- Estética Capilar III: Colorimetria - Cosmetologia Capilar	<b>Graduação</b> em Estética e Cosmética ou Fisioterapia ou Administração e <b>Mestrado</b> em Ciências da Saúde ou Envelhecimento Humano ou Estética e Cosmética	12h

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG**

**ÁREA DE FÍSICA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG**

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1.05.00.00-6 Física	24776/16-1	01	-Física Moderna -Fundamentos de Astronomia -Mecânica Quântica	<b>Graduação</b> em Física – Licenciatura e <b>Mestrado</b> em Física ou Ensino de Física ou Educação ou Educação Científica e Tecnológica ou Educação em Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática	12h

**ÁREA DE INFORMÁTICA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG**

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1.03.04.00-2 Sistemas de Computação	24975/16-1	01	- Introdução à Engenharia de Computação - Circuitos Digitais - Comunicação de Dados em Aplicações Embarcadas - Teoria dos Grafos	<b>Graduação</b> em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Informática ou Engenharia de Computação ou Engenharia de Software ou Licenciatura em Computação ou Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Tecnologia em Banco de Dados ou Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação ou Tecnologia em Gestão de Telecomunicações ou Tecnologia em Redes de Telecomunicações ou Tecnologia em Segurança da Informação ou Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações ou Tecnologia em Sistemas para Internet ou Tecnologia em Telemática ou Tecnologia em Sistemas de Informação ou Tecnologia em Processamento de	20h

				Dados e <b>Mestrado</b> em Ciência da Computação ou Computação ou Ciência e Tecnologia da Computação ou Computação Aplicada ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software ou Informática ou Informática Aplicada ou Sistemas e Computação ou Engenharia Eletrônica e Computação	
1.03.03.02-2 Engenharia de Software	24978/16-1	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Engenharia de Software</li> <li>- Engenharia de Software I</li> <li>- Projeto de Banco de Dados</li> <li>- Projeto de Software</li> <li>- Dados Semi Estruturados</li> <li>- Atividades Acadêmicas</li> </ul>	<p><b>Graduação</b> em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Informática ou Engenharia de Computação ou Engenharia de Software ou Licenciatura em Computação ou Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Tecnologia em Banco de Dados ou Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação ou Tecnologia em Gestão de Telecomunicações ou Tecnologia em Redes de Telecomunicações ou Tecnologia em Segurança da Informação ou Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações ou Tecnologia em Sistemas para Internet ou Tecnologia em Telemática ou Tecnologia em Sistemas de Informação ou Tecnologia em Processamento de Dados e <b>Doutorado</b> em Ciência da Computação ou Computação com produção científica na área de Ciência da Computação (a produção científica do último triênio deverá ser compatível com a pontuação necessária para conceito 3 no sistema de avaliação da Capes na área de Ciência da Computação, Mestrado Profissional)</p>	40h

**ÁREA DE MATEMÁTICA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG**

<b>ÁREA</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>VAGA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
7.08.04.00-1 Ensino- Aprendizagem	25138/16-1	01	- Metodologia do Ensino da Matemática II e III - Matemática II - Atividades Acadêmicas	<b>Graduação</b> em Matemática -Licenciatura ou Bacharelado com <b>Mestrado</b> em Matemática Aplicada ou Modelagem Matemática ou Educação Matemática ou Ensino de Ciências e Matemática ou Educação em Ciências e Matemática e <b>Doutorado</b> em Matemática Aplicada ou Modelagem Matemática ou Educação Matemática ou em Ensino de Ciências ou Matemática ou Educação em Ciências e Matemática com produção científica na área de Ensino (a produção científica do último triênio deverá ser compatível com a pontuação necessária para conceito 3 no sistema de avaliação da Capes na área de Ensino)	40h

**ÁREA DE QUÍMICA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG**

<b>ÁREA</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>VAGA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
1.06.00.00-0 Química	25161/16-1	01	- Físico-Química Ambiental - Introdução à Química - Fundamentos de Química Geral - Introdução à Educação Química	<b>Graduação</b> em Química – Licenciatura e <b>Mestrado</b> em Química ou Educação em Ciências ou Educação nas Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática	14h
1.06.00.00-0 Química	25162/16-1	01	- Tecnologia Química I e II - Operações Unitárias	<b>Graduação</b> em Química - Bacharelado ou Licenciatura -ou Química Industrial e <b>Mestrado</b> em Engenharia Química	12h
1.06.00.00-0 Química	25163/16-1	01	- Físico-Química III - Princípios de Química Geral - Tópicos Especiais em Química II	<b>Graduação</b> em Química - Bacharelado ou Licenciatura - ou Química Industrial e <b>Mestrado</b> em Química	12h

**CURSO DE GEOGRAFIA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG**

ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
7.06.00.00-7 Geografia	25125/16-1	01	- Prática em Geografia II e IV - Cartografia Básica - Geografia do Brasil I - Organização do Espaço Geográfico	<b>Graduação</b> em Geografia - Licenciatura e <b>Mestrado</b> em Geografia ou Educação	12h
1.07.00.00-5 Geociências	25126/16-1	01	- Geologia - Hidrografia - Climatologia Geral	<b>Graduação</b> em Geografia - Licenciatura e <b>Mestrado</b> em Geografia ou Geociências	12h

### INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – IFCH

CURSO DE PSICOLOGIA – INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - IFCH					
ÁREA	CÓDIGO	VAGA	DISCIPLINAS	REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
7.07.03.01-9 Neurologia, Eletrofisiologia e Comportamento	24435/16-1	01	- Neuropsicologia - Orientação em Práticas Escolares II - Trabalho de Conclusão de Curso - Supervisão de Estágio Básico I e II - Psicologia Infantil Operativa	<b>Graduação</b> em Psicologia com <b>Especialização</b> em Neuropsicologia ou Avaliação Psicológica e <b>Mestrado</b> em Psicologia ou Educação ou Envelhecimento Humano ou Ciências da Saúde	12h
7.07.09.01-7 Análise Institucional	24438/16-1	01	- Psicologia Institucional - Trabalho de Conclusão - Supervisão de Estágio em Psicologia Social e do Trabalho	<b>Graduação</b> em Psicologia e <b>Mestrado</b> em Psicologia ou Educação ou Administração ou Envelhecimento Humano	12h

#### PROGRAMA:

#### FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA -- FAMV

##### Curso de Medicina Veterinária

##### Vaga: 24737/16-1

Pontos de estudo	01. Medicação pré-anestésica 02. Componentes da anestesia geral 03. Anestesia e anestésicos injetáveis 04. Anestesia e anestésicos inalatórios 05. Monitoração anestésica 06. Fármacos e técnicas anestésicas locais e regionais 07. Técnicas de anestesia loco-regionais em grandes animais 08. Técnicas de anestesia loco-regionais em pequenos animais
Bibliografia	FANTONI, Denise Tabacchi 1966-; CORTOPASSI, Sílvia Renata Gaido (Coord.). Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. xii, 620 p. GREENE, Stephen A. Segredos em anestesia veterinária e manejo da dor: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 448 p. MASSONE, Flávio. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xix, 428 p. HELLEBREKERS, Ludo J. (Coord.) Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais. São Paulo: Manole, 2002. 172 p.

	MUIR, William W.; HUBBELL, John A. E.. Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy. St. Louis: Mosby, 1991. 515 p. MUIR, William W. Manual de anestesia veterinária. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p. PADDLEFORD, Robert R. Manual de anestesia em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2001. 423 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina Veterinária

### Vaga: 24741/16-1

Pontos de estudo	01. Vacinas 02. Raiva 03. Leptospirose 04. Hantavirose 05. Febre amarela 06. Dengue 07. Virose emergentes 08. Doenças transmitidas pela água 09. Doenças transmitidas pelos alimentos 10. Febre aftosa 11. Produção de Suínos
Bibliografia	Veterinary Medicine and Human Health, 3ed. Calvin w. Schwabe, 1984. Riet-Correa, F. et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. 3a edição, 2007, Editora Palotti, Santa Maria. Zoonoses and communicable diseases common to man and animals. Acha, Pedro N. 2ª edição. 1987. Doenças dos Suínos, 2ª edição, Editores: Jurij Sobestiansky e David Barcellos, 2012.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO – FAC

### Curso de Artes Visuais

### Vaga: 24909/16-1

Pontos de estudo	01. História da pintura 02. Materiais tradicionais da pintura: tintas, suportes, instrumentos 03. Materiais alternativos para pintura 04. Os elementos da visualidade 05. Pesquisa plástica de técnicas pictóricas: tradicionais e contemporâneas 06. A cor como expressão, procedimentos e investigações 07. Técnicas pictóricas e seus sistemas de representação 08. Reflexões sobre a pintura no ensino fundamental 09. Reflexões sobre a pintura no ensino médio 10. Composição
Bibliografia	BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 336 p. BUENO, Maria Lucina Busato. Vivências do fazer pictórico com tintas naturais. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005. 94p. BUENO, Maria Lucina Busato. Tintas naturais: uma alternativa à pintura artística. Passo Fundo: EDIUPF, 1998. 92 p. CAVALCANTI, Carlos. Como entender a pintura moderna. Rio de Janeiro: Rio, 1981. 218 p. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 371 p. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2003. 187 p. PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2012. 145 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

### Vaga 25067/16-1

Pontos de estudo	01. Conceitos e lógica do design aplicado a planos tridimensionais 02. Técnicas de produção de embalagens 03. Teoria e prática sobre impressão de embalagens 04. Os materiais e processo utilizados na industrialização de embalagens 05. Percepção e aplicação de outras possibilidades de suportes e atuação profissional para o Designer Gráfico 06. Técnicas e materiais utilizados em mídia exterior 07. Estudo e análise de coerência estética em mídias exteriores
Bibliografia	GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias: do cinema às mídias interativas. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 277 p. SCHNEIDER, Beat. Design - uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Blucher, 2010. 299 p. RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. Design de embalagem: 100 fundamentos de projeto e aplicação. São Paulo: Blucher, 2010. 208 p. MESTRINER, Fabio. Gestão estratégica de embalagem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
Etapas do processo	Fase 1: Prova de conhecimento específico

seletivo	Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes
----------	---

## Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

### Vaga 25072/16-1

Pontos de estudo	01. Os princípios da mídia impressa aplicados à construção e impressão de material gráfico 02. O processo gráfico e os materiais utilizados na mídia gráfico 03. Pixel e resolução de imagens 04. História e evolução da escrita e tipografia 05. O uso e adequação da tipologia ao processo gráfico 06. Mídias digitais no desenvolvimento de atividades de criação e produção em design
Bibliografia	MARTINS, Nelson. A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos. Rio de Janeiro: Senac São Paulo, 2003. 143 p. ETTIGHOFFER, Denis. A empresa virtual, ou, os novos modelos de trabalho. Lisboa: Instituto Piaget, [1999]. 395 p. LUPTON, Ellen. Pensar em tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify, 2006. 181 p. FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico : design e produção de impressos e livros. Porto Alegre: Bookman 2011. CESAR, Newton. Mídia impressa: como fazer um anúncio de jornal e revista. Rio de Janeiro: 2AB, 2008. 78 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

### Vaga 25077/16-1

Pontos de estudo	01. Evolução do conceito de imagem estática e sua evolução para imagem em movimento 02. Introdução da animação como objeto 03. Animação aplicada as novas tecnologias 04. O design na Web 05. Editores de páginas da Web 06. Conceitos sobre produção artística na Internet 07. Usabilidade na Web 08. Evolução das mídias digitais e interativas 09. Tecnologias da Informação: tendências e padrões estéticos locais e globais
Bibliografia	MEMÓRIA, Felipe. Design para a Internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. LÉVY, Pierre. O que é Virtual? São Paulo: ED.34, 1996. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: ED.34, 2010. KALBACH, James. Design de navegação web: otimizando a experiência do usuário. Porto Alegre : Bookman, 2009. FALLEIROS, Dario Pimentel. O mundo gráfico da informática. São Paulo: Futura, 2003. xii, 258 p. LUCENA JÚNIOR, Alberto. Arte da animação: técnica e estética através da história. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 456 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Jornalismo

### Vaga 24409/16-1

Pontos de estudo	01. Elementos de organização do texto jornalístico - manchete, título, texto, legendas, olhos, intertítulos, crédito, editoria, cabeçalho e afins - e sua importância na compreensão da informação 02. Layout de jornal: formatos, modulação, grid e colunas 03. Layout de revista: características, aspectos visuais e editoriais 04. Os princípios básicos do design gráfico 05. Tipografia: características, usos e legibilidade 06. Cor na comunicação visual e sistemas de impressão 07. Hierarquia da informação, zonas de visualização e organização de texto/imagem 08. Jornal impresso: surgimento, evolução e transformações na organização visual da informação até os dias atuais 09. Princípios da Gestalt e sua aplicação no planejamento gráfico 10. Infografia no jornalismo: história e conceitos
Bibliografia	HEITLINGER, P. Layout: Design Editorial, Paginação, Boas Práticas de Composição e Regras Tipográficas. Tipografos.net Ebooks. 2016. KANNO, Mário. Infografe: como e porque usar infográficos para criar visualizações e comunicar de forma imediata e eficiente. São Paulo: Infolide. 2013. HARROWER, Tim; ELMAN, Julie M. The newspaper designer's handbook. WCB, Brown & Benchmark Publishers, 1995. WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. Callis Editora Ltd, 2005. ALI, Fatima. A arte de editar revistas. Companhia Editora Nacional, 2015.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Música Vaga 25169/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. O instrumento vocal (descrição, funcionamento e mecanismo da voz); a respiração (o controle de ar)</li> <li>02. Distinção dos elementos necessários à perfeita coordenação fono-respiratória</li> <li>03. Análise dos fatores concordantes que determinam a classificação vocal</li> <li>04. Diagnóstico e correção da voz cantada</li> <li>05. Impostação completa</li> <li>06. Impostação da voz cantada</li> <li>07. Classificação dos defeitos respiratórios</li> <li>08. Técnica vocal para conjuntos vocais</li> <li>09. Vocalizes</li> <li>10. Repertório</li> </ol>
Bibliografia	<p>ESTIENNE-DEJONG, Françoise. Voz falada, voz cantada: avaliação e terapia. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 196 p.</p> <p>MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1986. 372 p.</p> <p>RICORDI (COORD.). Arie per tenore= Arias for tenor. Itália: Ricordi, 2001+ 1 CD-ROM v.</p> <p>BEHLAU, Mara; DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan; NAGANO, Lúcia. A voz que ensina: o professor e a comunicação oral em sala de aula. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 68 p.</p> <p>MANSION, Madeleine. El estudio del canto. Buenos Aires: Ricordi, [19__]. 151 p.</p> <p>ROCHA, Ricardo. Regência: uma arte complexa : técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004. 182 p.</p> <p>SADIE, Stanley; TYRRELL, John (Coord.) The new Grove dictionary of music and musicians. New York: Grove, 2001. 29 v.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Prova prática: Recital de aproximadamente 20 minutos com repertório à escolha do candidato</p> <p>Fase 4: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Música Vaga 25179/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Funções Harmônicas, regras de condução de vozes e encadeamentos e suas conduções</li> <li>02. Campos harmônicos: maior e menor e progressão harmônica.</li> <li>03. Tétrades e extensão das tríades e notas adicionadas (4ª, 6ª, 7ª, 9ª, 11ª, 13ª)</li> <li>04. Modulações</li> <li>05. Invenções a Duas Vozes e a Três Vozes</li> <li>06. Fuga ao estilo de J. S. Bach e no Século XX</li> <li>07. Harmonia quartal e por clusters, acordes mistos e poliacordes</li> <li>08. Politonalidade e atonalismo</li> <li>09. Teoria da polarização de Costé</li> <li>10. Análise das fundamentais dos acordes segundo Hindemith</li> <li>11. Análise dos vetores intervalares segundo a teoria dos conjuntos</li> <li>12. Substituição de Acordes: empréstimo modal, mediante cromáticas, dominantes alteradas, princípio da nota comum</li> </ol>
Bibliografia	<p>ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. Harmony &amp; voice leading. Victoria: Thomson Schirmer, 2003. 656 p.</p> <p>BENEDICTIS, Savino de. Tratado de harmonia. São Paulo: Ricordi, 1948. 216 p.</p> <p>CARVALHO, Any Raquel Souza de. Contraponto tonal e fuga: manual prático. Porto Alegre: Novak, 2002. 231 p.</p> <p>FUX, Johann Joseph; MANN, Alfred (Coord.). The study of counterpoint. New York: W. W. Norton, 1971. 156 p.</p> <p>KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music. Boston: McGraw Hill, 2013. xx, 668 p.</p> <p>MOTTE, Diether de la. Armonía. Madrid: Mundimúsica, 2007. 289 p.</p> <p>PALMA, Athos. Tratado completo de armonia. Buenos Aires: Ricordi, [19__]. 1v.</p> <p>PISTON, Walter; DEVOTO, Mark (Rev.). Harmony. New York: W. W. Norton, 1987. xvi, 575 p.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via lettera, 2004. 218 p.</p> <p>ZAMACOIS, Joaquin. Tratado de armonia. Barcelona: Labor, 1984. 3v.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Música Vaga 25181/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Técnicas de leitura à primeira vista ao violão</li> <li>02. Técnicas de memorização e formação de repertório</li> <li>03. O ensino e a prática ao violão da literatura para a vihuela espanhola do século XVI e para alaúde de John Dowland</li> <li>04. O ensino e a prática ao violão da obra de J. S. Bach para alaúde, transcrita e interpretada ao violão</li> <li>05. O ensino e a prática ao violão da literatura violonística na Europa do Século XIX: compositores, repertório e interpretação</li> <li>06. O ensino e a prática do repertório Segoviano: sua interpretação, sua história, compositores e obras relevantes</li> <li>07. Julian Bream e o novo repertório para violão: ensino, prática, história e obras relevantes</li> <li>08. Características interpretativas e contribuições da obra para violão de Heitor Villa-Lobos: ensino, prática e execução</li> <li>09. Agustín Barrios e Leo Brower: interpretação do repertório e contribuições técnicas e interpretativas</li> <li>10. Panorama do repertório violonístico brasileiro no séc. XX: obras, sua interpretação e seus intérpretes: ensino, prática e execução</li> </ol>
Bibliografia	<p>CARLEVARO, Abel. Guitar masterclass: technique, analysis &amp; interpretation of : Heitor Vila-Lobos : 5 preludes (1940), choro n.1 (1920). Ohio: Guitar Heritage, 2006. 27 p.</p>

	HARRIS, Joseph. 50 classical guitar pieces: in tablature and standard notation. Califórnia: Creative concepts publishing corporation, 1999. 104 p. PHILLIPS, Mark. 50 baroque solos for classical guitar. Milwaukee: Hal Leonard, 2004. 63 p. + 1 CD-ROM BROUWER, Leo. Viaje a la semilla : for guitar. United States of America: Chester music, 2000. 1 partitura (6 p.) VILLA-LOBOS, Heitor. Suite populaire bresilienne : n.º 3 Valsa-Choro : pour guitare. Paris: Max Eschig, 1955. 1 partitura (4 p.) PHILLIPS, Mark. 50 renaissance solos for classical guitar. Milwaukee: Hal Leonard, 2005. 72 p. + 1 CD-ROM SADIE, Stanley; TYRRELL, John (Coord.) The new Grove dictionary of music and musicians. New York: Grove, 2001. 29 v.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Prova prática: Recital de aproximadamente 20 minutos com repertório à escolha do candidato Fase 4: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Publicidade e Propaganda

### Vaga 25084/16-1

Pontos de estudo	01. Processos gráficos de impressão 02. Suportes de impressão 03. Tipografia 04. Signo, símbolo, marca e logotipo 05. Manual de Identidade Visual 06. Código de ética da propaganda 07. CONAR – Código Nacional de Auto-Regulamentação da Propaganda 08. CENP – Conselho Executivo das Normas-Padrão
Bibliografia	BANN, David. Novo manual de produção gráfica. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica : arte e técnica na direção de arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico: design e produção gráfica de impressos e livros. Porto Alegre: Bookman, 2008. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. 10. ed. Brasília: LGE, 2007. LOPES, A. Paraguassú. Ética na propaganda. São Paulo: Atlas, 2003. CENP. Normas-Padrão da Atividade Publicitária. Disponível em: < <a href="http://www.cenp.com.br/PDF/NomasPadrao/Normas_Padrao_Portugues.pdf">http://www.cenp.com.br/PDF/NomasPadrao/Normas_Padrao_Portugues.pdf</a> >. CONAR. Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária Código e Anexos – CONAR. Disponível em: < <a href="http://www.conar.org.br/">http://www.conar.org.br/</a> >.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Publicidade e Propaganda

### Vaga 25120/16-1

Pontos de estudo	01. Linguagem publicitária 02. Funções da linguagem na publicidade 03. Técnicas de redação para meios impressos 04. Técnicas de redação para rádio 05. Roteiro para mídia sonora 06. Técnicas de redação para meios audiovisuais 07. Roteiro para VT 08. Técnicas de redação para mídias sociais na internet
Bibliografia	MARTINS, Zeca. Redação publicitária: a prática na prática. São Paulo: Elsevier Academic, 2016. HOFF, Tânia; GABRIELLI, Lourdes. Redação publicitária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CARRASCOZA, João. Do caos à criação publicitária. São Paulo: Saraiva, 2014. FIGUEIREDO, Celso. Redação publicitaria: sedução pela palavra. São Paulo: Cengage, 2014. BERTOMEU, João. Criação na propaganda impressa. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Publicidade e Propaganda

### Vaga 25128/16-1

Pontos de estudo	01. Planejamento de pesquisa 02. Público e amostragem 03. Técnicas de coleta de dados 04. Representação gráfica de dados 05. Conceito de campanha 06. Posicionamento 07. Objetivos de comunicação e campanha 08. Estratégias de comunicação 09. Análise de micro e macroambiente
Bibliografia	COTRIM, Sérgio P. de Queiroz. Pesquisa de propaganda. 2.ed. São Paulo: Global, 1996. MALHOTRA, Naresh K.; GIRALD, Janaina de Moura Engracia (Rev). Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.



	ZIKMUND, William G. Princípios da pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. PÚBLIO, Marcelo Abilio. Como planejar e executar uma campanha de propaganda. 2. São Paulo Atlas, 2012. RODRIGUES, Cristiano. Planejamento de Campanha Publicitária: o passo-a-passo que ninguém segue. Baraúna Editora, 2010. LUPETTI, Marcélia. Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica: planejamento - 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14ª. Ed. Pearson Education: São Paulo, 2012. SOLOMON, Michel. O comportamento do consumidor. 11ª. Ed. São Paulo, 2016.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FEF

### Curso de Educação Física

#### Vaga 25176/16-1

Pontos de estudo	01. O risco nos esportes de aventura 02. Atividades de aventura na escola 03. Atividades de aventura na natureza no contexto cultural AFAN'S 04. Pluralidade no cenário esportivo 05. Orientação/navegação 06. Estilo de vida e os esportes de aventura
Bibliografia	BERNSTEIN, Peter L. Desafio aos deuses: a fascinante história do risco. Trad. de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Campus, 1997. BETRÁN, Javier Oliveira. "Las actividades Físicas de aventura en la naturaleza: análisis sociocultural". In: Apunts. Educación Física y Deportes. Barcelona, n. 41, 1995, p.5-8. CASTIEL, L. D. Quem vive mais morre menos? Estilo de risco e promoção de saúde. Blumenau: Edibes, 2003. P. 79-97. COSTA, Vera Lúcia Menezes. Esportes de aventura e risco na montanha; um mergulho no imaginário. São Paulo: Manole, 2000. ELIAS, Norbert; DURING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Diefel, 1992. HUIZINGA, Johan. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 2001. MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa. Escalada urbana – Faces de uma identidade cultural contemporânea. Revista Movimento, Porto Alegre, ano VII, n. 14, p.37-48, jul. 2001. _____. La escalada y las actividades de aventura: realizando sueños lúcidos y lúdicos. Apunts: Educación Física y Deportes, Barcelona, INEF de Catalunya, n. 65, p. 105-110, 2001. PADIGLIONE, Vicenzo. Diversidad y pluralidade em el escenario desportivo. Apunts: Educación Física e Deportes, Barcelona, INEF de Catalunya, n. 41, p. 30-35, 1995. SPINK, Mary Janr P. Suor, arranhões e diamantes: as contradições dos riscos na modernidade reflexiva (2003). Portal Esterisco. ENESP/Fiocruz. Disponível em: < <a href="http://www.ensp.fiocruz.br/projetos/esterisco/iniciol.htm">http://www.ensp.fiocruz.br/projetos/esterisco/iniciol.htm</a> >.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Prova prática: o candidato realizará técnicas verticais, demonstrando conhecimentos gerais relacionados às modalidades de rapel e escalada: contexto indoor e outdoor, diferentes materiais e suas funções, utilização dos equipamentos, tipos de nós, ancoragens, apoios, montagem de vias e questões de segurança individuais e em grupo Fase 4: Análise do Currículo Lattes

## FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA – FEAR

### Curso de Arquitetura e Urbanismo

#### Vaga 24299/16-1

Pontos de estudo	01. Representação gráfica aplicada a arquitetura e urbanismo 02. Relações entre representação gráfica e prática projetual 03. Desenho arquitetônico: normas, fundamentação e aplicação na arquitetura 04. Projetos de arquitetura a partir da arquitetura digital 05. Forma e arquitetura 06. Infraestrutura da forma arquitetônica 07. Sistemas de representação gráfica na arquitetura e urbanismo 08. Formas complexas e a arquitetura internacional
Bibliografia	AZEVEDO, Eduardo & CONCI Aura. Computação Gráfica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003. CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2011. MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva. São Paulo: Ed. Blucher, 1991, v. 1. MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva. São Paulo: Ed. Blucher, 2015, v. 2. Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). PRINCIPE JUNIOR, A. R. Nocões de geometria descritiva. São Paulo: NOBEL, 1969. RODRIGUES, Alvaro. Geometria descritiva: projetividades curvas e superfícies. Rio de Janeiro: AO LIVRO TÉCNICO, 1964. RANGEL, Alcyr Pinheiro. Projeções cotadas: desenho projetivo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. WONG, W. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Arquitetura e Urbanismo

### Vaga 24300/16-1

Pontos de estudo	01. O uso da tecnologia BIM no processo de criação dos Projetos de Arquitetura 02. O uso de ferramentas e softwares CAD no desenvolvimento de projetos arquitetônicos acadêmicos 03. Metodologia de Ensino-Aprendizagem dentro do Atelier de Projeto Arquitetônico 04. Apresentação de um Projeto de Arquitetura: o uso de softwares colaborativos 05. A criação tridimensional e a necessidade do domínio da geometria da Proporção no processo metodológico criativo do projeto arquitetônico 06. O ensino e a aprendizagem do desenho no processo de criação nos projetos de arquitetura e urbanismo
Bibliografia	CAMBIAGHI, Henrique (Coord.) Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos em CAD: integração entre projetistas, construtores e clientes. São Paulo: Pini, 2002. 44 p. CHING, Frank. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000. 191 p. CHING, Francis D. K. .Desenho para Arquitetos. ISBN: 9788540701908. Bookman, 2012. CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre Bookman 2011 - Acervo Virtual. MANUAL de bim: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. 1. Porto Alegre Bookman 2014 ISBN 9788582601181. CORONA MARTINEZ, Alfonso; FISHER, Silvia. Ensaio sobre o projeto. Brasília: UnB, 2000. 198 p. SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991. 122 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Arquitetura e Urbanismo

### Vaga 24301/16-1

Pontos de estudo	01. Dimensionamento de proteções solares 02. Eficiência energética nas edificações 03. Desempenho térmico de edifícios 04. Luminotécnica aplicada à arquitetura 05. Ventilação natural na arquitetura 06. Arquitetura bioclimática
Bibliografia	LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F.O.R. Eficiência energética na arquitetura. [3.ed.] Rio de Janeiro, 2014. CUNHA, Eduardo Grala da (Org.). Elementos de arquitetura de climatização natural. Porto Alegre: Masquatro, 2006. SOUZA, Lea Cristina Lucas; ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luis. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: Ouvindo a arquitetura. EDUFSCAR, 2007. BITTENCOURT, Leonardo; CÂNDIDO, Christina. Introdução à ventilação natural. EDUFAL, 2008. BITTENCOURT, Leonardo. Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos. EDUFAL, 2004.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Arquitetura e Urbanismo

### Vaga 24304/16-1

Pontos de estudo	01. Composição arquitetônica na metodologia de projeto arquitetônico 02. Tratamento de informações informatizados aplicados à projetos de Arquitetura e de Urbanismo 03. Arquitetura de interiores: desenho técnico, materiais e técnicas construtivas 04. Aplicação dos conceitos de conforto ambiental, ergonomia e de composição plástico/formal no processo metodológico de um projeto arquitetônico 05. Psicologia aplicada à arquitetura e sua relação com os aspectos perceptivos e de ambientação do espaço construído 06. Arquitetura de interiores: o projeto de luminotécnica na ambientação do espaço construído
Bibliografia	CHING, Frank. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 399 p. CHING, Frank. Arquitetura de interiores ilustrada. 3. Porto Alegre: Bookman, 2013. BAKER, Geoffrey H. Le Corbusier: uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998. xiv, 385 p. MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Viçosa: Ed. Universidade Federal de Viçosa, 1995. 176 p. CAMBIAGHI, Henrique (Coord.) Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos em CAD: integração entre projetistas, construtores e clientes. São Paulo: Pini, 2002. 44 p. LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Estudo dirigido de AutoCAD 2013. São Paulo: Érica, 2013. 318 p. RIBEIRO, Antônio Clélio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e AutoCad. São Paulo: Pearson Education, 2013. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. São Paulo: SENAC, 2004. 301 p. HIGGINS, Ian. Planejar espaços para o design de interiores. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. 192 p. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. São Paulo: Gustavo Gili, 2002. 320 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Engenharia Ambiental

### Vaga 23674/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Avaliação toxicológica dos contaminantes ambientais</li> <li>02. Efeitos dos toxicantes à saúde humana</li> <li>03. Caracterização de efluentes e Critérios de seleção de sistemas de tratamento de efluentes</li> <li>04. Técnicas de Tratamento de águas e Efluentes, Critérios de Dimensionamento</li> <li>05. Fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos</li> <li>06. Instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos</li> <li>07. Propriedades físico-químicas de interesse ambiental</li> <li>08. Comportamento de contaminantes nos compartimentos ambientais água, ar, solo e biota</li> </ol>
Bibliografia	<p>BAIRD, C. Química Ambiental. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002. 622p.</p> <p>AZEVEDO, Fausto Antonio de; CHASIN, Alice A. M. (Coord.) As bases toxicológicas da ecotoxicologia. São Carlos: RiMa, 2004. 322 p.</p> <p>CONNELL, D.W.. Basic concepts of environmental chemistry. Boca Raton: Taylor &amp; Francis, 2005. 462 p.</p> <p>WALKER, C.H.. Principles of ecotoxicology. Boca Raton: Taylor &amp; Francis, 2006. 315 p.</p> <p>CONNELL, D.W.. Introduction to ecotoxicology. Oxford: Blackwell, 1999. 170 p.</p> <p>SHAW, Ian C.; CHADWICK, John. Principles of environmental toxicology. London: Taylor &amp; Francis, 1999. 216 p.</p> <p>MANAHAN, Stanley E.. Environmental chemistry. 8. ed. Boca Raton: CRC, 2005. 783 p. ISBN 1566706335.</p> <p>FELICIDADE, Norma; MARTINS, Rodrigo Constante; LEME, Alessandro André (Coord.) Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil: velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos: RiMa, 2006. 238 p.</p> <p>MACHADO, Carlos José Saldanha. Gestão de águas doces. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 372 p.</p> <p>PORTO, Rubem La Laina; LANNA, Antonio Eduardo Leão (Coord.). Técnicas quantitativas para o gerenciamento de recursos hídricos. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002. 419 p.</p> <p>HITES, R. A.. Elements of environmental chemistry. New Jersey: Wiley-Interscience, 2007. 204 p.</p> <p>ROCHA, Julio Cesar de Sá da; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004. 154 p.</p> <p>IMHOFF, Klaus R.. Manual de tratamento de águas residuárias. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. 301 p.</p> <p>JORDÃO, Eduardo Pacheco; PESSOA, Constantino Arruda. Tratamento de esgotos domésticos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2005. 906 p.</p> <p>NUNES, José Alves. Tratamento físico-químico de águas residuárias industriais. Aracajú: Ed. J. Andrade, 2004. 298 p.</p> <p>TCHOBANOGLOUS, GEORGE; BURTON, FRANKLIN L.; STENSEL, H. DAVID; METCALF &amp; EDDY (Rev.) Wastewater engineering: treatment and reuse. Boston: McGraw-Hill, 2003. 1819 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Engenharia Civil

### Vaga 25082/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Diagrama de massas (Bruckner)</li> <li>02. Dimensionamento de pavimentos flexíveis e rígidos</li> <li>03. Economia dos transportes</li> <li>04. Estimativa de produtividade de equipamentos de terraplanagem</li> <li>05. Níveis de serviço e capacidade de rodovias rurais</li> <li>06. Previsão de demanda em transportes</li> <li>07. Projeto de restauração de pavimentos flexíveis</li> <li>08. Projeto plani-altimétrico de rodovias e ferrovias</li> <li>09. Sinalização vertical e horizontal</li> </ol>
Bibliografia	<p>BERNUCCI, Liedi Bariani. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: Petrobrás, 2008. 501 p.</p> <p>SENÇO, Wlastermiler de. Manual de técnicas de pavimentação. São Paulo: Pini, 2001-2007. 2 v.</p> <p>BALBO, José Tadeu. Pavimentação asfáltica: materiais, projeto e restauração. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 558 p.</p> <p>PIMENTA, Carlos R. T.; OLIVEIRA, Márcio P. Projeto geométrico de rodovias. São Carlos: RiMa, 2004. ix, 198 p.</p> <p>RICARDO, Helio de Souza; CATALANI, Guilherme. Manual prático de escavação: terraplanagem e escavação de rocha. São Paulo: Pini, 2007. 653 p.</p> <p>VALENTE, Amir Mattar. Gerenciamento de transporte e frotas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. xii, 340 p.</p> <p>HOEL, Lester A.; GARBER, Nicholas J.; SADEK, Adel W.; GUIMARAES, Carlos Alberto Bandeira (Rev.). Engenharia de infraestrutura de transportes: uma integração multimodal. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 598 p.</p> <p>FWA, T. F. (Coord.). The handbook of highway engineering. Boca Raton: Taylor &amp; Francis, 2006. xviii, 2253 p.</p> <p>BRASIL; CURIA, Luiz Roberto; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPEDES, Livia (Colab.). Código de trânsito brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2011. 1375 p.</p> <p>KRAFT, Walter H.; HOMBURGER, Wolfgang S.; PLINE, James L. (Coord). Traffic engineering handbook. Washington: Institute of Transportation Engineers, 2008. xix, 717 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Engenharia Civil

### Vaga 25086/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Caracterização geotécnica e Classificação dos Solos</li> <li>02. Compactação e hidráulica dos solos</li> <li>03. Resistência ao Cisalhamento dos Solos</li> <li>04. Compressibilidade, Adensamento e recalque</li> <li>05. Empuxos de terra</li> </ol>
------------------	---

	06. Estabilidade de Taludes 07. Aterros sobre solos moles 08. Exploração do Subsolo (CPT, SPT, Pressiometro, Dilatometro) 09. Fundações Superficiais (tipos, dimensionamento geotécnico) 10. Fundações profundas (Tipos, dimensionamento geotécnico)
Bibliografia	ALMEIDA, M. S. Aterros sobre solos moles. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. DAS, Braja M. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 561 p. GUIDICINI, G.; NIEBLE, C. M. Estabilidade de Taludes Naturais e de Escavação. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1996. HACHICH, W.; FALCONI, F. F.; SAES, J. L. S. [et al.] Fundações: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Pini, 1996. PINTO, C. S. Curso básico de Mecânica dos Solos em 16 aulas. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. SCHNAID, F. Ensaio de campo e suas aplicações na Engenharia de Fundações. São Paulo: Oficina de Textos. 2000. VARGAS, M. Introdução a Mecânica dos Solos. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, Ed. Universidade de São Paulo, 1977. VELLOSO, D.; LOPES, F. Fundações. COPPE-UFRJ, Vol. 1, 1997 VELLOSO, D.; LOPES, F. Fundações. COPPE-UFRJ, Vol. 2, 2002.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Engenharia Civil

### Vaga 25093/16-1

Pontos de estudo	01. Canteiro de obras 02. Fundações (tipos e procedimentos de execução) 03. Estruturas de concreto armado (formas, armaduras e concretagem) 04. Alvenaria de vedação e alvenaria estrutural 05. Impermeabilização 06. Coberturas 07. Instalações elétricas e hidrossanitárias 08. Revestimentos 09. Pintura 10. Esquadrias
Bibliografia	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique L. : Construção de Edifícios - Do início ao fim da obra. São Paulo: PINI, 2016, 270 p. BAÍA, Luciana Leone Maciel; SABBATINI, Fernando Henrique. Projeto e execução de revestimentos de argamassa. São Paulo: O Nome da Rosa, 2008. 83 p. CAMPANTE, Edmilson Freitas; BAÍA, Luciana Leone Maciel. Projeto e execução de revestimento cerâmico. São Paulo: O Nome da Rosa, 2008. 103 p. HACHICH, Waldemar (Coord.). Fundações: teoria e prática. São Paulo: PINI, 1998. 751 p. MANZIONE, Leonardo. Projeto e execução de alvenaria estrutural. São Paulo: O Nome da Rosa, 2004. NAZAR, Nilton. Fôrmas e escoramentos para edifícios: critérios para dimensionamento e escolha do sistema. São Paulo: Pini, 2007. PARSEKIAN, Guilherme Aris. Alvenaria estrutural em blocos cerâmicos: projeto, execução e controle. São Paulo: O Nome da Rosa, 2010. 238 p. SAURIN, Tarcisio Abreu; FORMOSO, Carlos Torres. Planejamento de canteiros de obra e gestão de processos. Porto Alegre: Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006. UEMOTO, Kai Loh. Projeto, execução e inspeção de Pinturas. O Nome da Rosa, 2002. YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. São Paulo: Pini, 2013. 824 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Engenharia Química

### Vaga 24864/16-1

Pontos de estudo	01. Cinética de reações homogêneas 02. Cinética de reações heterogêneas 03. Teoria da velocidade de reação 04. Projeto de reatores tipo CSTR E PFR 05. Modelagem e simulação de processo em regime permanente 06. Modelagem e simulação de processo em regime transiente 07. Otimização de processos químicos 08. Controles PID 09. Instrumentos de medição de projetos, transmissão e registro de sinais 10. Sistemas de reação bioquímicas
Bibliografia	CHARLES G. HILL, JR. ; THATCHER W. ROOT. An Introduction to Chemical Reaction Engineering & Reactor Design. Wiley; 2 editions, 2014. EDGAR, T. F.; HIMMELBLAU, D.M. Optimization of Chemical Processes. McGraw Hill, 1988. FOGLER, H. Scott. Elementos de engenharia das reações químicas. LTC. 4 Ed. 2009. FOGLER, H. Scott. Cálculo de Reatores - o Essencial da Engenharia das Reações Químicas. LTC. 2014. KREYSZIG, Erwin. Advanced engineering mathematics. New York: John Wiley & Sons, 1999. LEVENSPIEL, Octave; TAVARES, Frederico W. (Rev.) Engenharia das reações químicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. MISSEN, R.W.; MIMS, C.A.; SAVILLE, B.A. <u>Introduction to Chemical Reaction Engineering and Kinetics</u> . Wiley, 1998.

	SCHMAL, Martin. Cinética e Reatores - Aplicação na Engenharia Química - Teoria e Exercícios. Synergia. 2 Ed. 2010. SOUSA, Antônio Carlos. Z.; LIMA, Isaías; PINHEIRO, Carlos. A. M.; ROSA, Paulo C. Projetos, simulações e experiências de laboratório em sistema de controle. Editora: <b>Interciencia</b> , Edição: 1, 2014. ZILL, Dennis G.; SILVA, Luiza Maria Oliveira da (Rev.). Equações diferenciais: com aplicações em modelagem. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Engenharia Química

### Vaga 24865/16-1

Pontos de estudo	01. Tecnologia do carvão 02. Tecnologia de biocombustíveis 03. Tecnologia de gemas e joias 04. Tecnologia de polímeros 05. Tecnologia química orgânica 06. Tecnologias químicas inorgânicas 07. Tecnologia de couro 08. Tecnologia de óleos e gorduras 09. Tecnologia petroquímica 10. Balanço de massa e energia
Bibliografia	CAMPS MICHELENA, Manuel; MARCOS MARTÍN, Francisco. Los biocombustibles. Madrid: Mundi-Prensa, 2008. COULSON, John Metcalfe; RICHARDSON, J. F.. Chemical engineering. Oxford University Press: Butterworth Heinemann, 2001. GAUTO, Marcel . Petróleo S.A. Exploração, Produção, Refino e Derivados. Ciência Moderna. 2011. HARTMANN, Léo Afraneo; SILVA, Juliano Tonezer da (Coord.). Tecnologias para o setor de gemas, jóias e mineração. Porto Alegre: Ed. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. HIMMELBLAU, David M.. Engenharia química: princípios e cálculos. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1998. JESS, Andreas, Wasserscheid, Peter. Chemical Technology: An Integral Textbook. Ed Wyley Vch. Ed. 2013. JONES, D. G.. Introdução à tecnologia química: aplicações de princípios básicos em pesquisa e desenvolvimento de processo. São Paulo: Edgard Blücher, 1971. PEREIRA, Adriane Alice; DRESCH, Silvana. Carvão, energia e desenvolvimento: história do Complexo Termoeletrico Jorge Lacerda. Florianópolis: Expressão, 2006. SHREVE, Randolph Norris. Indústrias de processos químicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. ULLER, Victor Cohen; SZKLO, Alexandre Salem. Fundamentos do Refino de Petróleo Tecnologia e Economia. Interciencia. 3 Ed. 2012.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto

### Vaga 24106/16-1

Pontos de estudo	01. Conceitos de Qualidade 02. Ferramentas de gestão da qualidade 03. Normatização para produtos 04. Auditorias e certificações 05. Criatividade e inovação 06. Planejamento e gestão da inovação tecnológica 07. Princípios metodológicos de desenvolvimento de produtos
Bibliografia	BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Blucher. CERQUEIRA NETO, Edgard Pedreira de. Gestão da qualidade: princípios e métodos. São Paulo: Pioneira. JURAN, J.M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1994. LIDWELL, William; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. Princípios universais do design. Porto Alegre: Bookman, 2010. LUSTOSA, Leonardo Junqueira. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MORRIS, Richard. Fundamentos de design de produto. Porto Alegre: Bookman. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto

### Vaga 24108/16-1

Pontos de estudo	01. O conceito de ergonomia 02. Antropometria estática e dinâmica 03. Análise dimensional humana e critérios de projeto 04. Design e acessibilidade universal 05. Ferramentas de análise de impactos ambientais 06. Análise de ciclo de vida
------------------	---

Bibliografia	BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Blucher, 2000. BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Blucher, 2010. IDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010. KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2005. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Las dimensiones humanas en los espacios interiores: estándares antropométricos. México: Gustavo Gili, 1998. VIÑOLAS MARLET, Joaquim. Diseño ecológico: hacia un diseño y una producción en armonía con la naturaleza. Barcelona: Blume, 2005. VILELA JÚNIOR, Alcir; DEMAJOROVIC, Jacques (Coord.) Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## FACULDADE DE MEDICINA – FM

### Curso de Medicina

#### Vaga 25101/16-1

Pontos de estudo	01. Osteologia: conceitos gerais 02. Angiologia: conceitos gerais 03. Miologia: conceitos gerais 04. Anatomia dos nervos cranianos 05. Vascularização do sistema nervoso central 06. Anatomia do coração 07. Anatomia do mediastino 08. Anatomia da parede abdominal 09. Anatomia da genitália masculina 10. Anatomia da genitália feminina
Bibliografia	MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia Funcional. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2014. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. AGUR, A. N. Anatomia orientada para a clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. SOBOTTA, J.; PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1, 2 e 3. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia Anatômica: terminologia anatômica internacional. São Paulo: Manole, 2001. TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. Princípios de Anatomia Humana. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

### Curso de Medicina

#### Vaga 25105/16-1

Pontos de estudo	01. Varizes de Membros Inferiores 02. Trombose Venosa Profunda 03. Profilaxia do Tromboembolismo Venoso 04. Doença Arterial Obstrutiva Periférica 05. Doença Cerebrovascular 06. Vasculites 07. Aneurisma de Aorta Abdominal 08. Aneurismas Periféricos 09. Síndrome Aórtica Aguda Aterosclerose
Bibliografia	Rutherford Vascular - 8 Edition. CHEST 2016. The Vein Book - 2 Edition. HAIMOVICI - Cirurgia Vascular - 5 Edição. Cirurgia Endovascular - Lobato - 3 Edição.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

### Curso de Medicina

#### Vaga 25106/16-1

Pontos de estudo	01. Semiologia da dor 02. Semiologia da dispnéia 03. Queixa principal. História da doença atual 04. Revisão do Sistema Cardiovascular 05. Revisão do Sistema Respiratório 06. Revisão do Sistema Gastrointestinal 07. Sinais Vitais 08. Exame físico respiratório
------------------	--

	09. Exame físico cardiovascular 10. Exame físico do abdome
Bibliografia	Porto, Semiologia Médica, 7ª edição, Guanabara, 2014. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; GRINBAUM, Nephtali Segal; BATES, Barbara (Rev.). Bates: propedêutica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv, 965 p. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos (Coord.). Exame clínico: Porto & Porto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 522 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25107/16-1

Pontos de estudo	01. Cardiopatia Isquêmica – Síndrome Coronariana Aguda 02. Semiologia do aparelho cardiovascular 03. Fatores de risco cardiovascular aterosclerótico 04. Hipertensão Arterial Sistêmica 05. Insuficiência Cardíaca 06. Cardiomiopatias 07. Fibrilação atrial 08. Cardiopatias congênitas cianóticas 09. Cardiopatias congênitas acianóticas 10. Morte súbita
Bibliografia	CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee MD.; SCHAFFER, Andrew I. (Coord). Goldman's Cecil medicine. Philadelphia: Elsevier, 2012. 2v. Carlos Costa Magalhães, Serrano Jr, Fernanda Colombo, Fernando Nobre, Francisco Fonseca, João Fernando Monteiro Ferreira. Tratado de cardiologia SOCESP. Barueri: Manole, 2015, 3ª Ed. ENDOTÉLIO e doenças cardiovasculares. São Paulo: Atheneu, 2003. 412 p. BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas P. (Coord.) Braunwald's heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. Philadelphia: Elsevier, 10ª ED. CRAWFORD, Michael H. (Coord.). Current: diagnosis & treatment in cardiology. New York: McGraw-Hill.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25108/16-1

Pontos de estudo	01. Pré operatório 02. Rotinas Pós operatórias 03. Infecções em cirurgia 04. Hérnias da parede abdominal 05. Drenos, fios e sondas utilizadas em cirurgias 06. Patologias cirúrgicas do esôfago 07. Patologias cirúrgicas do estômago 08. Patologias cirúrgicas do intestino grosso 09. Patologias cirúrgicas do Pâncreas 10. Patologias cirúrgicas do Fígado e Vias Biliares
Bibliografia	Principles of Surgery – Schwartz. Rotinas em cirurgia Digestiva – Rohde. BRUNICARDI, F. Charles; SCHWARTZ, Seymour I. (Coord.). Schwartz's principles of surgery. New York: McGraw-Hill, 2009. Xxi, 1866 p. + 1 DVD. PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos (Coord.). Exame clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 508 p. BONGARD, Fred S.; SUE, Darryl Y.. Current: critical care: diagnosis & treatment. New York: McGraw-Hill, 2003. 645 p. GOLDMAN, Lee MD; AUSIELLO, D. A. (Ed.). Cecil: textbook of medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2004. xxxvii, 2606 p. KOROLKOVAS, Andrejus. DTG: dicionário terapêutico Guanabara 2012/2013. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012. TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25110/16-1

Pontos de estudo	01. Anemias 02. Neutropenia febril 03. Vasculites
------------------	---

	<p>04. Hemoglobinopatias hereditárias</p> <p>05. Tromboembolismo pulmonar</p> <p>06. Hipertensão arterial sistêmica</p> <p>07. Abordagem da trombocitopenia</p> <p>08. Abordagem das pancitopenias</p> <p>09. Diabetes mellitus</p> <p>10. Síndromes paraneoplásicas</p>
Bibliografia	<p>Cecil - Tratado de Medicina Interna- 23 edição. Editora Elsevier, 2010.</p> <p>Medicina Interna- Harrison-18 edição- Mc Graw Hil.</p> <p>BARKER, L. Randol (Coord.). Principles of ambulatory medicine. Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins, 2007. xv, 1962 p.</p> <p>KRONENBERG, Henry H.; WILLIAMS, Robert Hardin. Williams tratado de endocrinologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxv, 1532 p.</p> <p>PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J. (Coord.). Current: medical diagnosis &amp; treatment 2014. New York: Lange Medical Books, 2014. xii, 1839 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Medicina

### Vaga 25111/16-1

Pontos de estudo	<p>01. Asma</p> <p>02. Os primeiros 1000 dias na alimentação infantil</p> <p>03. Icterícia Neonatal</p> <p>04. Cardiopatias congênitas</p> <p>05. Infecção Urinária</p> <p>06. Viroses exantemáticas</p> <p>07. Imunizações</p> <p>08. Distúrbios respiratórios do RN</p> <p>09. Desidratação/Terapia de Rehidratação oral/ Hidratação Endovenosa</p> <p>10. Pneumonias</p>
Bibliografia	<p>Nelson Tratado de Pediatria 19ª ed 2013 – Elsevier.</p> <p>Cloherty - Manual de Neonatologia - 2015 - Guanabara Koogan.</p> <p>Tratado de Pediatria - SBP - 3ª ed - 2014 -Manole.</p> <p>Manual de Neonatologia do Ministério da Saúde - 2015.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Medicina

### Vaga 25112/16-1

Pontos de estudo	<p>01. Politransfusão em trauma</p> <p>02. Tromboembolismo pulmonar em trauma</p> <p>03. Antibioticoterapia em trauma</p> <p>04. Manejo inicial do trauma craniano em paciente politraumatizado</p> <p>05. Atendimento à criança politraumatizada</p> <p>06. Atendimento ao idoso politraumatizado</p> <p>07. Atendimento inicial à gestante politraumatizada</p> <p>08. Atendimento inicial ao abdome agudo</p> <p>09. Propedêutica em paciente crítico na sala de emergência</p>
Bibliografia	<p>Doença Trauma – Editoria Atheneu, 2015 – Hamilton Petry e Ricardo Breigeiron.</p> <p>Cirurgia de Emergência – Editora Atheneu, 2012 – Dario Biorlini e Edivaldo Utyama e Eliana Steinman.</p> <p>Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões. Editora Atheneu, 2011. Andy Petroianu.</p> <p>SCHETTINO, Guilherme (Coord.). Paciente crítico: diagnóstico e tratamento: Hospital Sírio-Libanês. Barueri: Manole, 2012. xxviii, 1068 p.</p> <p>IRWIN, Richard S.; RIPPE, James M. (Coord). Irwin and Rippe's intensive care medicine. New York: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams &amp; Wilkins, 2012. xliii, 2292 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Medicina

### Vaga 25148/16-1

Pontos de estudo	<p>01. Alimentação no 1º ano de vida</p> <p>02. Aleitamento materno</p> <p>03. Imunizações</p> <p>04. Parasitoses intestinais</p> <p>05. A consulta pediátrica nos primeiros 2 anos de vida</p> <p>06. Faringotonsilites</p> <p>07. Otite média aguda</p> <p>08. Manejo ambulatorial da asma</p> <p>09. Gastroenterites agudas</p>
------------------	--



	10. Obesidade infantil
Bibliografia	Nelson Tratado de Pediatria 19ª ed 2013 - Elsevier. Tratado de Pediatria - SBP - 3ª ed - 2014 – Manole. Current Pediatria.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25150/16-1

Pontos de estudo	01. Hiperplasia prostática benigna 02. Infecção Urinária 03. Litíase Urinária 04. Neoplasia Próstata-Vesical - Renal 05. Disfunção Erétil 06. Infertilidade 07. Traumatismo Genitourinário 08. Transplante Renal 09. Malformações do aparelho urinário 10. Incontinência Urinária
Bibliografia	CAMPBELL'S urology. Philadelphia: W. B. Saunders, 1998. 3 v. MANUAL de medicina de Harrison. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. GOROLL, Allan H.; MULLEY, Albert G. (Coord.). Primary care medicine: office evaluation and management of the adult patient. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins, 2009. xxix, 1613 p. PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J. (Coord.). Current: medical diagnosis & treatment 2014. New York: Lange Medical Books, 2014. xii, 1839 p. BARATA, Henrique Sarmento; CARVALHAL, Gustavo Franco. Urologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 1999. 652 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25151/16-1

Pontos de estudo	01. Pré-natal 02. Assistência ao parto normal e disfuncional 03. Diabetes gestacional 04. Infecções, viroses (e Zika) na gestação 05. Distúrbios hipertensivos na gestação 06. Planejamento familiar 07. Endometriose 08. Patologia benigna e maligna da mama 09. Climatério 10. Lesões de baixo grau e de alto grau de malignidade do colo uterino
Bibliografia	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. FREITAS, Fernando et al. Rotinas em Ginecologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. FREITAS, Fernando et al. Rotinas em Obstetrícia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos A. Barbosa. Rezendes: Obstetrícia. 11.ed. Guanabara Koogan, 2010. REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos A. Barbosa. Rezendes: Obstetrícia Fundamental – 12 ed. Guanabara Koogan, 2013. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011. DECHERNEY, A. H. et al. CURRENT: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 1040p. (Lange). HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; SCHAFFER, Joseph I. Ginecologia de Williams 2ed. Amgh Editora, 2014. ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira. Zugaib Obstetrícia – 3ed. Manole. 2016.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25153/16-1

Pontos de estudo	01. Anticoncepção 02. Prevenção do câncer de colo uterino 03. Doenças sexualmente transmissíveis 04. Sangramento uterino anormal 05. Corrimento vaginal 06. Assistência ao pré-natal 07. Abortamento 08. Hipertensão na gestação
------------------	---

	09. Trabalho de parto prematuro 10. Assistência ao trabalho de parto
Bibliografia	Zugaib M. Zugaib <i>Obstetrícia</i> 3 edição. Ed: Zugaib, Marcelo / Francisco, Rossana Pulcineli Vieira. Fernando Freitas; Sérgio H. Martins-Costa; José Geraldo L. Ramos; José Antônio Magalhães <i>Rotinas em Obstetrícia</i> 6a edição. Editora Artmed. Freitas, Menke, Rivoire & Passos <i>Rotinas em Ginecologia 6a edição</i> . Editora Artmed. Berek & Novak   <i>Tratado de Ginecologia</i> . Nesta 15ª edição de Berek & Novak. Rezende - <i>Obstetrícia Fundamental</i> - 13ª Ed. 2014. Williams <i>Obstetrícia</i> - Williams F. Gary Cunningham da Editora McGraw-Hill, 24ª Edição. Up to date: <a href="http://www.uptodate.com">www.uptodate.com</a> .
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25154/16-1

Pontos de estudo	01. Hematopoiese 02. Anemia Carencial 03. Anemia Hemolíticas Adquiridas 04. Leucemias Agudas 05. Linfomas 06. Leucemias Crônicas 07. Mieloma Múltiplo 08. Ciclo do Sangue 09. Indicações do Uso de Hemocomponentes 10. Reações Transfusionais
Bibliografia	TRATADO DE HEMATOLOGIA Autor: Marco Antonio Zago, Roberto Passetto Falcão, Ricardo Pasquini, ISBN: 9788538804543, Edição: 1ª Edição, 2013. HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA Fundamentos de Morfologia, Fisiologia, Patologia Clínica, Therezinha Verrastro. FUNDAMENTOS EM HEMATOLOGIA - A. V. Hoffbrand, P. A. H.; Moss, J. E. Pettit, 6ª Ed. 2013, Artmed. WINTROBE Clinical Hematology, John P. Greer, editado por Daniel A. Arber, Bertil Glader, Alan Lista F., Robert T. Meios, Frixos Paraskevas, George M. Rodgers e John Foerster, 9781451172683, 13 Ed, 2013. MINISTÉRIO DA SAÚDE GABINETE DO MINISTRO PORTARIA Nº 158, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2016 DOU de 05/02/2016 (nº 25, Seção 1, pág. 37). RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25156/16-1

Pontos de estudo	01. Princípios de Formação de Imagem em Diagnóstico por Imagem 02. Utilização de Métodos Diagnósticos por Imagem – Princípios e Aplicações 03. Princípios de avaliação – Radiografia Torácica Convencional 04. Padrões de Lesões Torácicas na Radiologia Convencional e Diagnóstico Diferencial 05. Avaliação das Lesões Vasculares Pulmonares 06. Avaliação Radiográfica das Principais Artropatias 07. Princípios da avaliação Radiográfica das Fraturas 08. Avaliação por Imagem dos Acidentes Vasculares Cerebrais 09. Avaliação por Imagem do Traumatismo Crânio-Encefálico 10. Princípios na Avaliação por Imagem das lombalgias
Bibliografia	CBR. <i>Encéfalo</i> . Elsevier Health Sciences Brazil, 2012. Greenspan, Adam. <i>Radiologia ortopédica: uma abordagem prática</i> . Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000. Juhl, John, Andrew B. Crummy, and Janet E. Kuhlman. "Paul & Juhl interpretação radiológica." <i>Paul &amp; Juhl interpretação radiológica</i> . Guanabara Koogan, 2000. Apostila do CBR – Física. Jarvik, Jeffrey G., and Richard A. Deyo. "Diagnostic evaluation of low back pain with emphasis on imaging." <i>Annals of internal medicine</i> 137.7 (2002): 586-597. CBR. <i>Tórax</i> . Elsevier Health Sciences Brazil, 2012.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25157/16-1

Pontos de estudo	01. Obstrução nasal 02. Faringotonsilites 03. Perdas auditivas 04. Doenças da orelha externa 05. Rinites alérgicas e não alérgicas 06. Otite média aguda
------------------	---

	07. Paralisia facial periférica 08. Zumbido 09. Rinosinusite aguda 10. Disfonias
Bibliografia	Rotinas em otorrinolaringologia. Otávio B. Pilcher, Sady Delaimen da Costa, Gerson Schulz Maahs, Gabriel Kuhl. ARTMED, 2014. Bailey's Head and Neck Surgery: Otolaryngology. Manual de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Fernando Freitas. Ganança, Paulo Pontes. MANOLE, 2010. Otorrinolaringologia Princípios e Prática. Costa S.S. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006 Cummings: Otolaryngology Head and Neck Surgery.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25159/16-1

Pontos de estudo	01. Redes de Atenção em Saúde 02. Prevenção e Promoção em Saúde 03. Fundamentos da Medicina de Família e Comunidade 04. Formação em Medicina de Família e Comunidade 05. Consulta e Abordagem Centrada na Pessoa 06. Medicina Baseada em Evidências 07. O Sistema de Saúde no Brasil 08. Condições de Saúde da População Brasileira 09. Atenção Primária à Saúde 10. Educação em Saúde e Intervenções Comunitária
Bibliografia	DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v. MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il. MEDRONHO R; BLOCH KV; LUIZ RR; WERNECK GL (eds.). Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição. FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25164/16-1

Pontos de estudo	01. DPOC 02. Asma brônquica 03. Câncer de pulmão 04. Tuberculose 05. Doenças infecciosas pulmonares 06. Hipertensão arterial pulmonar 07. Tromboembolismo pulmonar 08. Tabagismo 09. Doenças ocupacionais 10. Doenças infiltrativas
Bibliografia	Chung, K. F., et al. International ERS/ATS guidelines on definition, evaluation and treatment of severe asthma. Eur Respir J 2014; 43: 343–373. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma - 2012. J Bras Pneumol. 2012; 38(supl.1):S1-S46. Recomendações para o manejo da tromboembolia pulmonar, 2010. J Bras Pneumol. v.36, número Supl. 1, p. S1-S68 Março 2010. Raghu, G., et al. An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Statement: Idiopathic Pulmonary Fibrosis: Evidence-based Guidelines for Diagnosis and Management. Am J Respir Crit Care Med Vol 183. p.788–824, 2011. Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J Bras Pneumol. v.38, Suplemento 2, p.S1-S133 Junho 2012. McLaughlin, V.V., et al. ACCF/AHA 2009 Expert Consensus Document on Pulmonary Hypertension: J Am Coll Cardiol. 2009; 53(17):1573-1619. doi:10.1016/j.jacc.2009.01.004. From the Global Strategy for Asthma Management and Prevention, Global Initiative for Asthma (GINA) 2014. Available from: <a href="http://www.ginasthma.org/">http://www.ginasthma.org/</a> . From the Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of COPD, Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) 2014. Available from: <a href="http://www.goldcopd.org/">http://www.goldcopd.org/</a> . Reichert, J., et al. Diretrizes para cessação do tabagismo – 2008. J Bras Pneumol. 2008;34(10):845-880. Murray and Nadel's Textbook of Respiratory Medicine - Robert J. Mason MD (Author), V. Courtney Broaddus MD (Author), Thomas Martin (Author), Talmadge King Jr. MD(Author), Dean Schraufnagel (Author), John F. Murray MD DSc(Hon) FRCP (Author), Jay A. Nadel MD DSc(HON) (Author) – Editora: elsevier, 2010. Fishman's Pulmonary Diseases and Disorders - Alfred Fishman (Author), Jack Elias (Author), Jay Fishman (Author), Michael Grippi (Author), Robert Senior (Author), Allan Pack (Author – Editora McGraw hill, 2008. Pneumologia – 2011 - Luiz Carlos Correa Da Silva; Jorge L. Hetzel; Jose Carlos Felicetti; Jose Da Silva Moreira; Jose

	J. - Editora Art. Med 2011. www.uptodate.com
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25528/16-1

Pontos de estudo	01. Anemias 02. Neutropenia febril 03. Vasculites 04. Hemoglobinopatias hereditárias 05. Tromboembolismo pulmonar 06. Hipertensão arterial sistêmica 07. Abordagem da trombocitopenia 08. Abordagem das pancitopenias 09. Diabetes mellitus 10. Síndromes paraneoplásicas
Bibliografia	Cecil-tratado de medicina interna- 23 edição. Editora Elsevier 2010. Medicina Interna- Harrison-18 edição- - Mc Graw Hil. BARKER, L. Randol (Coord.). Principles of ambulatory medicine. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007. xv, 1962 p. KRONENBERG, Henry H.; WILLIAMS, Robert Hardin. Williams tratado de endocrinologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxv, 1532 p. PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J. (Coord.). Current: medical diagnosis & treatment 2014. New York: Lange Medical Books, 2014. xii, 1839 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25537/16-1

Pontos de estudo	01. Semiologia da dor 02. Semiologia da dispneia 03. Queixa principal. História da doença atual 04. Revisão do Sistema Cardiovascular 05. Revisão do Sistema Respiratório 06. Revisão do Sistema Gastrointestinal 07. Sinais Vitais 08. Exame físico respiratório 09. Exame físico cardiovascular 10. Exame físico do abdome
Bibliografia	Porto, Semiologia Médica, 7ª edição, Guanabara, 2014. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; GRINBAUM, Nephtali Segal; BATES, Barbara (Rev.). Bates: propedêutica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv, 965 p. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos (Coord.). Exame clínico: Porto & Porto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 522 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Medicina

### Vaga 25543/16-1

Pontos de estudo	01. Normas e Orientações para Redação de Projeto de Pesquisa 02. Formulação de Hipóteses e Questões de Pesquisa 03. Delineamentos de estudos observacionais 04. Delineamentos de estudos experimentais 05. Princípios Estatísticos Básicos 06. Medidas de Tendência Central e Medidas de Dispersão 07. Medidas de Frequência, de Associação e de Impacto 08. Estimando Amostra e Poder Estatístico 09. Métodos Estatísticos Não-Paramétricos 10. Elaborando Questionários e Entrevistas e Gerenciamento de Dados
Bibliografia	FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. GREENBERG, Raymond S.. Epidemiologia clínica. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005. HAYNES, Brian R et al. Epidemiologia Clínica: como realizar pesquisa clínica na prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. JACQUES, Sídia M. Callegari. Bioestatística : princípios e aplicações. Porto Alegre Artmed, 2011.

	PESTANA, Maria Helena; GAGEIRO, João Nunes. Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS. 5.ed. Lisboa: Sílabo, 2008.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FO

### Curso de Odontologia

#### Vaga 25142/16-1

Pontos de estudo	01. Instrumentos manuais e aparelhos rotatórios em dentística 02. Isolamento absoluto do campo operatório 03. Matrizes, porta matrizes e cunhas 04. Sistemas Adesivos 05. Resinas compostas 06. Cor em odontologia 07. Clareamento dental em dentes vitais 08. Facetas diretas em resinas composta 09. Facetas, lâminas ou lentes de contato indiretas em cerâmicas 10. Técnica de preparo de cavidades e restauração em dentes posteriores
Bibliografia	MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2006. Xvi, 343 p. THYLSTRUP, Anders; FEJERSKOV, Ole. Cariologia clínica. São Paulo: Santos, 2001. 421 p. BARATIERI, Luiz Narciso. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. São Paulo: Santos, 2002. 509 p. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p. + 1 CD-ROM HIRATA, Ronaldo. Tips: dicas em odontologia estética. São Paulo: Artes Médicas, 2010. v. BUSATO, Adair Luiz Stefanello; GONZÁLEZ-HERNANDEZ, Pedro Antonio; MACEDO, Ricardo Prates. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002. 745 p. ODONTOLOGIA RESTAURADORA – Fundamentos e técnicas – 1 Edição – Baratieri, 2010.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

### Curso de Odontologia

#### Vaga 25143/16-1

Pontos de estudo	01. Prevenção Em Crianças E Adolescentes 02. Diagnóstico De Cárie Dentária 03. Odontopediatria Minimamente Invasiva 04. Cirurgia em Odontopediatria 05. Traumatismo Dentário Em Dentes Decíduos 06. Erupção Dentária Decídua 07. Selantes E Selamento 08. Terapia Pulpar Em Dentes Decíduos 09. Manejo Do Comportamento Em Odontopediatria 10. Cárie Precoce E Severa Da Primeira Infância
Bibliografia	GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2010. Xvi, 943 p. PROFFIT, William R.; FIELDS, Henry W. Ortodontia contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 677 p. BUSSADORI, Sandra Kalil; IMPARATO, José Carlos P.; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Dentística odontopediátrica: técnicas de trabalho e uso de materiais dentários. São Paulo, 2000. 169 p. MCDONALD, Ralph E.; AVERY, David R. Odontopediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 516 p. MOYERS, Robert E. Ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483 p. NAKATA, Minoru; WEI, Stephen H. Y. Guia de oclusão em odontopediatria. São Paulo: Santos, 1995. 104 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

### Área de Biologia

#### Vaga 24805/16-1

Pontos de estudo	01. Replicação, Transcrição e Tradução 02. Mutações cromossômicas numéricas e estruturais 03. Herança ligada ao sexo 04. Regulação da expressão gênica de eucariotos 05. Análise de ligação e mapeamento cromossômico 06. Estrutura e função do cromossomo eucarioto 07. Organização do genoma eucarioto 08. Erros inatos do metabolismo - integração genética e bioquímica; 09. Mutações e sistemas de reparo de DNA 10. Metodologias aplicadas em biologia molecular: sequenciamento de DNA; PCR; Enzimas de restrição; Bibliotecas de DNA; Bibliotecas de cDNA
Bibliografia	ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5ª ed. Artmed, 2010. 1396 p. GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução à genética. 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2013. 712 p.

	<p>LODISH, H. et al. <i>Biologia celular e molecular</i>. 7ª ed. Artmed, 2014. 1244 p.</p> <p>NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F.; HAMOSH, Ada; MOTTA, Paulo Armando (Rev.). <i>Genética médica</i>. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2008. xii, 525 p.</p> <p>PIERCE, B. A. <i>Genética: um enfoque conceitual</i>. 3ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2011. 804 p.</p> <p>WATSON, J. D.; MEYERS, R. M.; CAUDY, A. A. <i>DNA recombinante: genes e genomas</i>. 3ª ed. Artmed, 2009. 496 p.</p> <p>ZAHA, A. <i>Biologia molecular básica</i>. 4ª ed. Artmed, 2014. 416 p.</p> <p>ROBINSON, Wanyce Miriam. <i>Genética humana</i>. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p> <p>STRACHAN, Tom; READ, Andrew P.; CHIES, José Artur Bogo (Rev.). <i>Genética molecular humana</i>. Porto Alegre: Artmed, 2013. 780 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Área de Ciências Fisiológicas

### Vaga 24675/16-1

Pontos de estudo	<p>01. Bioenergética e fosforilação oxidativa</p> <p>02. Natureza, constituição, propriedades e funções dos carboidratos</p> <p>03. Natureza, constituição, propriedades e funções dos aminoácidos e proteínas</p> <p>04. Natureza, constituição, propriedades e funções dos lipídeos</p> <p>05. Natureza, constituição, propriedades e funções dos ácidos nucleicos</p> <p>06. Enzimologia</p> <p>07. Insulina e glugagon: aspectos de regulação metabólica no estado alimentado e jejum</p> <p>08. Radicais livres e estresse oxidativo</p> <p>09. Integração e controle da regulação do metabolismo</p> <p>10. Caracterização da bioquímica como ciência</p>
Bibliografia	<p>VOET, Donald; PRATT, Charlotte W.; VOET, Judith G.; TERMIGNONI, Carlos; FARIAS, Sandra Estrazulas; PEREIRA, Maria Luiza (Rev.). <i>Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1168 p.</p> <p>LEHNINGER, Albert L.; COX, Michael M.; NELSON, David L.; TERMIGNONI, Carlos (Rev.). <i>Princípios de bioquímica de Lehninger</i>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. xxx, 1298 p.</p> <p>VOET, Donald. <i>Bioquímica</i>. 4. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p> <p>BIOQUÍMICA ilustrada de harper (lange). 29. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>DEVLIN, Thomas M. (Coord.). <i>Manual de bioquímica: com correlações clínicas</i>. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. xxx, 1186 p.</p> <p>BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. <i>Bioquímica médica</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 653 p.</p> <p>MAUGHAN, Ron J.; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L.. <i>Bioquímica do exercício e treinamento</i>. São Paulo: Manole, 2000. 240 p.</p> <p>RIEGEL, Romeo Ernesto. <i>Bioquímica</i>. 5. ed. São Paulo: Ed. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2012. 637 p.</p> <p>HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R.; DALMAZ, Carla (Rev). <i>Bioquímica: ilustrada</i>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 520 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Ciências Biológicas

### Vaga 24806/16-1

Pontos de estudo	<p>01. A conquista do ambiente terrestre pelos vegetais</p> <p>02. Funções, estrutura externa, adaptações e classificação dos órgãos das fanerógamas</p> <p>03. Taxonomia vegetal: grandes grupos vegetais e sistemas atuais de classificação</p> <p>04. Sistemas de reprodução em briófitas, pteridófitas e fanerógamas</p> <p>05. Taxonomia e biologia evolutiva de algas</p> <p>06. Taxonomia e biologia evolutiva de fungos</p> <p>07. Taxonomia e biologia evolutiva de briófitas e pteridófitas</p> <p>08. Taxonomia e biologia evolutiva de fanerógamas</p> <p>09. Coleções botânicas: coleta, herborização e importância para estudos de diversidade e conservação</p> <p>10. A Palinologia e suas aplicações</p>
Bibliografia	<p>ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP (2003). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. <i>Botanical Journal of the Linnean Society</i> 141(4): 399-436, 2003.</p> <p>BARTH, O.M. &amp; MELHEM, T.S. <i>Glossário Ilustrado de Palinologia</i>. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1988.</p> <p>CRONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. New York: Columbia University Press, 1981.</p> <p>DAMIÃO FILHO, Carlos Ferreira; MÔRO, Fábíola Vitti. <i>Morfologia vegetal</i>. Jaboticabal: Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão, 2005. 243 p.</p> <p>GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. <i>Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares</i>. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 512 p.</p> <p>JOLY, Aylthon Brandão. <i>Botânica: introdução à taxonomia vegetal</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. xxvii, 777 p.</p> <p>RAVEN, Peter H.; EICHHORN, Susan E.; EVERT, Ray F. <i>Biologia Vegetal</i>. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 856 p.</p> <p>SCHULTZ, Alarich R. <i>Introdução à botânica sistemática</i>. Porto Alegre: Sagra, 1980-1985. 2 v.</p> <p>SOUZA, Vinícius C.; LORENZI, Harri. <i>Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III</i>. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2012. 768 p.</p>
Etapas do processo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p>

seletivo	Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes
----------	---

## Curso de Farmácia e Área de Patologia

### Vaga 24046/16-1

Pontos de estudo	01. Micoses Superficiais e Subcutâneas 02. Infecções Fúngicas Oportunistas 03. Bactérias (morfologia, isolamento, identificação e classificação), noções gerais do diagnóstico bacteriológico 04. Cocos piogênicos Gram-positivos: microbiota, infecções e diagnóstico laboratorial 05. Multirresistência a antibacterianos 06. Enterobactérias: microbiota, infecções e diagnóstico laboratorial 07. Testes de Susceptibilidade a antibacterianos e antifúngico 08. Identificação de bactérias e fungos de interesse clínico por metodologias clássicas e marcadores moleculares aplicados a micro-organismos 09. Contaminação, conservação e alteração de diferentes tipos de alimentos 10. Alimentos produzidos por microrganismos
Bibliografia	BLACK, Jacquelyn G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. KONEMAN, Elmer W.. Diagnóstico microbiológico: texto y atlas color. Buenos Aires: Panamericana, 1999. TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio (Coord.). Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008. LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest; SANTOS, Diógenes Santiago (Coord.). Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre: Artmed, 1998. OPLUSTIL, Carmen Paz. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. São Paulo: Sarvier, 2000. PELCZAR, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. Microbiologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books, 1996. 2 v. ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de; FERREIRA, Antonio Walter (Ed.) Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-imunes. Correlação clínico-laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2004. 182 p. SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, Valéria Christina Amstalden; SILVEIRA, Neliane Ferraz de Arruda. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 2001. 317 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Fonoaudiologia

### Vaga 24870/16-1

Pontos de estudo	01. Avaliação Auditiva Básica: - Audiometria Tonal Limiar - Logaudiometria - Medidas de Imitância Acústica 02. Aplicação do mascaramento na avaliação audiológica 03. Avaliação audiológica infantil 04. Audiologia Ocupacional: Perda auditiva induzida por nível de pressão sonora elevados e outros agentes. 05. Avaliação do Processamento Auditivo 06. Avaliação Eletrofisiológica da audição: - Emissões Otoacústicas - Potenciais Evocados Auditivos 07. Reabilitação dos distúrbios da audição: - Próteses auditivas 08. Avaliação e reabilitação vestibular
Bibliografia	BEVILACQUA, Maria Cecília e colaboradores. Tratado de Audiologia. Editora Santos, 2012. MUSIEK, Frank E.. Perspectivas atuais em avaliação auditiva. São Paulo: Manole, 2001. 522 p. ; SANTOS, Teresa M. Momensohn dos; RUSSO, Iêda C. Pacheco (Coord.). Prática da audiologia clínica. São Paulo: Cortez, 2011. 375 p. ; SOUSA, Luis Carlos Alves de; PIZA, Marcelo Ribeiro de Toledo e colaboradores. Eletrofisiologia da Audição e Emissões Otoacústicas -Princípios e aplicações clínicas. 1ª Ed. Editora Novo Conceito. 2012. RUSSO, Iêda C. Pacheco; SANTOS, Teresa M. Momensohn dos. Audiologia infantil. São Paulo: Cortez, 2001. 231 p. MOR, Rita; FRAGOSO, Monica. Vestibulometria na prática fonoaudiológica. Editora Pulso, 2012. ALMEIDA, Katia M.; IÓRIO, Cecília Martinelli. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2ª edição. Editora Lovise, 2003. NORTHERN, Jerry L.; DOWNS, Marion P.. Audição na infância. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Fonoaudiologia

### Vaga 24871/16-1

Pontos de estudo	01. Avaliação do desenvolvimento psicomotor, perceptual e da linguagem compreensiva e expressiva 02. Avaliação dos Distúrbios da Comunicação Humana – Triagem fonoaudiológica 03. Prevenção primária, secundária e terciária: enfoque fonoaudiológico 04. Aspectos preventivos em Fonoaudiologia 05. Atuação do Fonoaudiólogo em diferentes modalidades de equipes multidisciplinares
------------------	---

	06. Fonoaudiologia educacional: a atuação do fonoaudiólogo na escola 07. Aprendizagem da leitura e da escrita 08. Distúrbios de leitura, escrita e cálculo
Bibliografia	BERBERIAN, Ana Paula. Fonoaudiologia e Educação. Plexus. 1 Ed. 2007. BOONE, Daniel R.; PLANTE, Elena. Comunicação humana e seus distúrbios. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 402 p. CANONGIA, Marly Bezerra. Intervenção precoce em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 69 p. GIROTO, Claudia Regina Mosca (Coord.) Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus, 2002. 122 p. LOPES FILHO, Otacílio (Coord.) Tratado de fonoaudiologia. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005. 992 p. LAW, James. Identificação precoce dos distúrbios da linguagem na criança. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 210 p. PICCOLOTTO, Lésle (Coord.) O fonoaudiólogo e a escola. São Paulo: Plexus, 2001. 130 p. PEÑA-CASANOVA, Jordi; MEURER, Eliséa (Rev). Manual de fonoaudiologia. Porto Alegre: Artmed, 1997. 351 p. TOMÉ, MariledaCattelan (Coord). Dialogando com o coletivo: dimensões da saúde em fonoaudiologia. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. VIEIRA, Raymundo Manno (Coord). Fonoaudiologia e saúde pública. São Paulo: Pró-Fono, 2008. 244 p. ZORZI, Jaime Luiz. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003. 174 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Fonoaudiologia

### Vaga 24872/16-1

Pontos de estudo	01. Fisiologia do aparelho fonador para produção vocal 02. Principais patologias do aparelho fonador, laringe, e a interferência na qualidade vocal 03. Principais métodos de avaliação vocal (Médico e fonoaudiológico) 04. Distúrbio de voz em crianças 05. Aspectos da expressividade importantes para o aprimoramento vocal 06. Análise acústica da voz, bases teóricas que justificam sua utilização, métodos mais utilizados, aspectos analisados 07. Reabilitação vocal em câncer de laringe e tratamento radioterápico 08. Reabilitação vocal: técnicas terapêuticas utilizadas para melhorar tensão vocal, projeção vocal, resistência vocal 09. Atendimento fonoaudiológico na gerontologia
Bibliografia	DEDIVITIS, Rogério A.; BARROS, Ana Paula Brandão. METODOS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE LARINGE E VOZ. Ed Lovise, SP, 2002. KYRILLOS, Leny Rodrigues.,org. EXPRESSIVIDADE: da teoria à prática. Ed. Revinter, SP, 2005. CARVALHO, Viviane de; BARBOSA, Elizangela A. FONONCOLOGIA. Ed. Revinter, SP, 2012. LE HUCHE, François; ALLALI, Andre. A VOZ. Vol3, Ed: Artmed, Porto Alegre, 2005. LE HUCHE, François; ALLALI, Andre. A VOZ. Vol4, Ed: Artmed, Porto Alegre, 2005. LE HUCHE, François; ALLALI, Andre. A VOZ. Vol1, Ed: Artmed, Porto Alegre, 2005. BEHLAU, Mara. A VOZ: O livro do Especialista. Vol I, Ed. Rvinter, SP, 2001. BEHLAU, Mara. A VOZ: O livro do Especialista. VolII, Ed. Rvinter, SP, 2005. PINHO, Sílvia MR. FUNDAMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA: Tratando os problemas da voz. Ed: Guanabara Koogan, RJ, 1998. HELOÍSA SAWADA SUZUKI (org). CONHECIMENTOS ESSENCIAIS PARA ATENDER BEM O PACIENTE IDOSO. Coleção cefac, São José dos Campos: Pulso, 2003. ANA LÚCIA DE MAGALHÃES LEAL CHIAPPETTA (org). CONHECIMENTOS ESSENCIAIS PARA ATENDER BEM O PACIENTE COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES, PARKINSON E ALZHEIMER. Coleção cefac, São José dos Campos: Pulso, 2003.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso de Nutrição

### Vaga 24814/16-1

Pontos de estudo	01. Técnicas dietéticas aplicadas aos Cereais e massas 02. Técnicas dietéticas aplicadas as Leguminosas 03. Técnicas dietéticas aplicadas aos Óleos e gorduras 04. Atribuições do Nutricionista em Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) 05. Elaboração e análise nutricional de cardápios para UANs 06. Características, funções, biodisponibilidade e fontes alimentares dos nutrientes 07. Fundamentos do planejamento alimentar 08. Utilização dos conhecimentos de gastronomia no aprimoramento de características sensoriais aplicados na montagem de cardápios em nutrição 09. Classificação e uso dos temperos e condimentos 10. Montagem de ficha técnica de preparações
Bibliografia	ABREU, Edeli Simioni de; SPINELLI, Mônica Glória Neumann. Seleção e preparo de alimentos: gastronomia e nutrição. São Paulo: Metha, 2014. 414 p. ABREU, Edeli Simioni de; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; PINTO, Ana Maria de Souza. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2009. 342 p. DOMENE, Semíramis Martins Álvares. Técnica dietética: teoria e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 PHILIPPI, Sônia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia de. Dietética: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável. Barueri: Manole, 2015. PHILIPPI, Sônia Tucunduva. Nutrição e técnica dietética. Barueri: Manole, 2006. 402 p. KRAUSE, Marie V.; MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia. Alimentos, nutrição & dietoterapia. Rio de



	Janeiro: Saunders Elsevier, 2010. xxxvi, 1350 p. OLIVEIRA, José Eduardo Dutra de; MARCHINI, Júlio Sérgio. Ciências nutricionais: aprendendo a aprender. São Paulo: Sarvier, 2008. 760 p. FARROW, Joanna. Escola de chefs: técnicas passo a passo para a culinária sem segredos. Barueri: Manole, 2009. 256 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

### Vaga 24351/16-1

Pontos de estudo	01. Processo de formação de melanina 02. Quadro de transformação 03. Cabelo branco 04. Estrela de Oswald 05. Classificação das cores 06. Cores: primárias, secundárias, contrárias ou complementares 07. Compreensão das cores 08. Tom natural 09. Nuances/reflexos emitidos em uma coloração 10. Altura de tom 11. Sistemas numéricos 12. Classificação universal 13. Processo de clareamento dos cabelos: descoloração, decapagem, shampoo descolorante e fundo de clareamento 14. Coloração permanente 15. Coloração temporária 16. Semi-temporária 17. Produtos para higiene capilar 18. Xampus 19. Produtos para condicionamento capilar, esterilização e cuidados afins (condicionadores, géis e fixadores) 20. Produtos para coloração capilar 21. Cosmetotoxicologia 22. Doenças do canelo e do couro cabeludo
Bibliografia	FONSECA, Aureliano da; PRISTA, Luís Vasco Nogueira. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000. 436 p. HALAL, John; MARTINS JÚNIOR, Celso, FRANÇA, Simone Aparecida da (Ver.). Tricologia e a química cosmética capilar. São Paulo: cengage Learning, 2012. Xiv, 304 p. REBELLO, Teresa. Guia de produtos cosméticos. São Paulo: Senac São Paulo, 2004. 161p. GOMES, Rosaline Kelly; GABRIEL, Marlene. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009, XVI, 402 p. HALAL, John; MARTINS JÚNIOR, Celso, FRANÇA, Simone Aparecida da (Ver.). Tricologia e a química cosmética capilar. São Paulo: cengage Learning, 2012. Xiv, 304 p. RIBEIRO, Cláudio; FERRARI, Márcio (colab.). Cosmetologia aplicada a dermoestética. São Paulo: Pharmabooks, 2010. XVIII, 441 p.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Análise do Currículo Lattes

## INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E GEOCIÊNCIAS – ICEG

### Área de Física

### Vaga 24776/16-1

Pontos de estudo	01. Teoria da Relatividade Geral 02. Teoria da Relatividade Restrita 03. Física Quântica 04. Mecânica Quântica 05. Física atômica 06. Sistema Solar 07. Espectroscopia e Fotometria 08. Cosmologia
Bibliografia	NUSSENZVEIG, Moisés. Curso de Física Básica. 4 ed. Edgard Blucher, 2002. 4v. RESNICK, Roberto; HALLIDAY, David; KRANE, Kenneth. Física. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. (Título original: Physics) – 3v. SERWAY, Raymond A. Princípios de Física. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Título original: Principles of physics) – 4v. TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física: para cientistas e engenheiros. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 4v. YOUNG, Hugh D. Física. 12 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. (Título original: Sears and Zemansky's university physics) – 4v. OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza; SARAIVA, Maria de Fátima Olveira. Astronomia e Astrofísica. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
Etapas do processo seletivo	Fase 1: Prova de conhecimento específico Fase 2: Prova didática Fase 3: Prova prática: atividade experimental em laboratório Fase 4: Análise do Currículo Lattes

## Área de Informática

### Vaga 24975/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Portas lógicas, circuitos combinatórios e projetos de Circuitos combinatórios</li> <li>02. Circuitos sequenciais síncronos e assíncronos</li> <li>03. HDL: representação de dados, circuitos e tabelas verdade</li> <li>04. Grafos orientados e não-orientados</li> <li>05. Caminhos e ciclos em grafos</li> <li>06. Escalas de magnitude, medidas e unidades</li> <li>07. Arduino: plataforma de desenvolvimento, programas básicos. Manipulação de sensores e atuadores simples</li> <li>08. Comunicação serial e com uso de sockets (UDP e TCP) em aplicações</li> <li>09. Interfaces com webservices. Internet das coisas</li> <li>10. Controle de concorrência. Tolerância a falhas em comunicação de dados</li> </ol>
Bibliografia	<p>LORENÇO, Antonio Carlos de. Circuitos digitais. São Paulo: Érica, 2007. 321 p.</p> <p>TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L.; MARTINO, João Antônio (Rev.). Sistemas digitais: princípios e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 755 p.</p> <p>PEDRONI, Volnei. Eletrônica digital moderna com VHDL. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 619 p.</p> <p>NICOLETTI, Maria do Carmo; HRUSCHKA JUNIOR, Estevam Rafael. Fundamentos da teoria dos grafos para computação. São Carlos: Ed. Universidade Federal de São Carlos, 2006. 224 p.</p> <p>BOAVENTURA NETTO, Paulo Oswaldo. Grafos: teoria, modelos, algoritmos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 313 p.</p> <p>COULOURIS, George F.; CARISSIMI, Alexandre da Silva (Rev.). Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2013. xvi, 1048 p.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten van; ZUCCHI, Wagner Luiz (Rev.). Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. x, 402 p.</p> <p>HAMBLEY, Allan R. Engenharia elétrica: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiv, 492 p.</p> <p>WARREN, John-David; ADAMS, Josh Adams; MOLLE, Harald. Arduino Robotics. Apress ISBN: 9781430231837. 00 Ed. 2011.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico (os livros indicados como bibliografia podem ser utilizados em versões impressas)</p> <p>Fase 2: Prova didática (caso seja sorteado o ponto de estudo 7, haverá a disposição um arduino com sensores e atuadores para uso prático)</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Área de Informática

### Vaga 24978/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Modelos de dados: modelo relacional, Modelo entidade-relacionamento; Modelo de classes UML; Mapeamento entre modelos conceituais para o modelo relacional; Normalização de dados</li> <li>02. Definição (DDL) e manipulação de dados (DML) com SQL, subconsultas, funções de agregação de dados, visões</li> <li>03. Engenharia de software: Histórico, Objetivos, Definições, Problemas; Software: Evolução, Características e componentes do software, Aplicações em software, Problemas com software e suas causas, Mitos do software. Ciclo de Vida do software: Atividades do ciclo de vida, Modelos de ciclo de vida</li> <li>04. Engenharia de requisitos: Conceitos, Problemas, Técnicas. Projeto de software: Conceitos fundamentais de projeto, Aspectos fundamentais de projeto. Manutenção de software: Definição, Características, Problemas, Manutenibilidade, Tarefas de manutenção, Efeitos colaterais da manutenção, engenharia reversa e reengenharia</li> <li>05. Representação de dados semi-estruturados em XML, JSON. Esquemas em XML com DTD e XSD. Linguagens de consulta: XPath e XQuery</li> </ol>
Bibliografia	<p>PRESSMAN, Roger S.; ARAKAKI, Reginaldo; ARAKAKI, Julio; ANDRADE, Renato Manzan de (Rev.). PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiii, 1248 p.</p> <p>SOMMERVILLE, Ian; HIRAMA, Kechi (Rev.). Engenharia de software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xiii, 529 p.</p> <p>MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. São Paulo: Érica, 2009. 318 p.</p> <p>SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.; FIGUEIREDO, Luis Ricardo de (Rev.). Sistema de banco de dados. São Paulo: Pearson Education, 2010. xxii, 778 p.</p> <p>ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham; SERAPHIM, Enzo (Rev.). Sistemas de banco de dados. São Paulo: Pearson Education, 2011. xviii, 724 p.</p> <p>GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. São Paulo: Novatec, 2011. 484 p.</p> <p>EVJEN, Bill. Professional XML. Indianápolis: Wiley Publishing, 2007. xxix, 856 p.</p> <p>GOLDBERG, Kevin Howard. Guia Prático Visual Xml. Alta Books. Ed. 2009.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Área de Matemática

### Vaga 25138/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Funções polinomiais (funções polinomiais de 1º e 2º graus)</li> <li>02. Funções exponenciais</li> <li>03. Funções logarítmicas</li> <li>04. O estudo da reta (definição, declividade, equações da reta, ângulos entre duas retas, posições relativas entre duas retas, distância entre um ponto e uma reta, bissetrizes entre duas retas)</li> <li>05. Limites (definição; propriedades, limites laterais, limites indeterminados, limites infinitos e limites no infinito)</li> <li>06. Continuidade (definição; continuidade de uma função em um ponto)</li> <li>07. Derivadas (definição, interpretação geométrica, derivadas das funções elementares, regras de derivação)</li> </ol>
------------------	--

	<p>08. Aplicações da derivada</p> <p>09. Contribuições teóricas para a Educação Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Didática da Matemática: Transposição Didática. Contrato didático. Obstáculos na aprendizagem: epistemológicos e didáticos</li> <li>- Tendências em Educação Matemática: resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática em sala de aula</li> <li>- Teoria dos Registros de Representação Semiótica</li> </ul> <p>10. Conteúdos específicos de Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistemas de numeração</li> <li>- Equações e funções</li> <li>- Sistemas de medidas</li> <li>- Geometria plana e espacial</li> <li>- Tratamento da informação</li> <li>- Análise combinatória</li> </ul>
Bibliografia	<p>LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1994. 2 v.</p> <p>SILVA, Luiza Maria Oliveira da; MACHADO, Maria Augusta Soares. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 537 p.</p> <p>WEBER, Jean E. Matemática para economia e administração. São Paulo: Harbra, 2001. 674 p.</p> <p>HUGHES-HALLETT, Deborah. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1997. 2 v.</p> <p>MUROLO, Afranio; BONETTO, Giacomo. Matemática aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. Cengage Learning, 2012.</p> <p>WALLE, John A. Van. <i>Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula</i>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MACHADO, Silvia Dias Alcântara (Org.). <i>Educação matemática: uma (nova) introdução</i>. São Paulo: EDUC, 2008.</p> <p>DUVAL, Raymond. <i>Registros de representações semióticas e o funcionamento cognitivo da compreensão em matemática</i>. In: MACHADO, Silvia D. A. (Org.). <i>Aprendizagem em matemática: registros de representação semiótica</i>. Campinas: Papirus, 2003. p. 11-33.</p> <p>PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. <i>Investigações matemáticas na sala de aula</i>. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>SADDO, Ag Almouloud. <i>Fundamentos da didática da matemática</i>. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.</p> <p>CHEVALLARD, Yves. <i>La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado</i>. 3 ed. Buenos Aires: Aique, 1991.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Área de Química

### Vaga 25161/16-1

Pontos de estudo	<p>01. Modelos de ligações químicas e propriedades das substâncias</p> <p>02. Eletroquímica: Reações de Oxidação e Redução</p> <p>03. Água: equilíbrio iônico e pH</p> <p>04. Soluções: solubilidade e expressões de concentração</p> <p>05. Termodinâmica</p> <p>06. Cinética Química (rapidez de reação)</p> <p>07. Pressão de vapor</p> <p>08. Persistência ambiental dos contaminantes</p> <p>09. Propriedades físico-químicas de interesse ambiental: solubilidade, densidade, viscosidade, bioconcentração, bioacumulação</p> <p>10. A educação química e a compreensão de que os conceitos do ensino escolar são construções humanas históricas que em novos contextos adquirem sentidos e significados renovados</p> <p>11. As Ciências da Natureza e o enfoque epistemológico atual</p> <p>12. Estudo do processo educacional nas suas dimensões formal, não formal, institucional, não institucional e discussão de mecanismos de ação nesses espaços, vislumbrando seus limites e possibilidades</p>
Bibliografia	<p>ARROYO, M. G. (Coord.). Da escola carente à escola possível. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 183 p.</p> <p>ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 104, 922 p.</p> <p>BAIRD, C.; GRASSI, M. T. (Consult.) Química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2002. 622 p.</p> <p>BROWN, T. L.. Química: a ciência central. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2005. 972 p.</p> <p>BUFFA, E.; ARROYO, M. G.; NOSELLA, P. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. São Paulo: Cortez, 1991. 94 p.</p> <p>CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 2. ed. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2001. 438 p. (Educação em química)</p> <p>CHASSOT, A. I.; OLIVEIRA, R. J. (Coord). Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: Ed. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2001. 270 p.</p> <p>MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. Princípios de química. Rio de Janeiro: LTC, 1990. 681 p.</p> <p>ROCHA, J. C.S.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004. 154 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Área de Química

### Vaga 25162/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Produção de amônia e compostos nitrogenados com ênfase na obtenção de fertilizantes, necessidade de fertilizantes e seus principais componentes</li> <li>02. Metais: Beneficiamento e principais utilizações, corrosão</li> <li>03. Obtenção de compostos de silício e tecnologia de produção de cimento</li> <li>04. Energia, combustíveis fósseis. Energias alternativas. Biomassa. Etanol. Biodiesel</li> <li>05. Polímeros: estrutura, propriedades, produção- noções de processamento de polímeros: extrusão, injeção, sopro</li> <li>06. Indústria de óleos: obtenção, refino, degradação</li> <li>07. Sistemas de unidades e Caracterização de partículas: Tamanho, esfericidade, diâmetros médios, massa específica, volume, área superficial, distribuição granulométrica, peneiramento e redução de tamanho</li> <li>08. Introdução ao estudo da Fluidodinâmica: Operações de separação mecânica - filtração, sedimentação, centrifugação e ciclones</li> <li>09. Operações envolvendo transferência de calor e massa: Balanços de massa e energia nos diversos processos químicos industriais; Introdução a física do calor - conceitos, definições e escalas de temperatura</li> </ol>
Bibliografia	<p>GAUTO, Marcelo Antunes; ROSA, Gilber Ricardo. Processos e operações unitárias da indústria química. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 417 p.</p> <p>HIMMELBLAU, David Mautner; RIGGS, James B.; TAVARES, Frederico W. (Rev.) Engenharia Química: princípios e cálculos. Rio de Janeiro: LTC, 2014. xvi, 836 p.</p> <p>GAUTO, Marcelo. Química Industrial. Porto Alegre, Bookman 2013.</p> <p>SHREVE, Randolph Norris; BRINK, Joseph A. Indústrias de processos químicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 717 p.</p> <p>GAUTO, Marcelo Antunes. Petróleo S. A.: exploração, produção, refino e derivados. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015. 158 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Área de Química

### Vaga 25163/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Cinética química: reações elementares e reações complexas</li> <li>02. Teoria Cinética dos Gases: hipóteses fundamentais da teoria das colisões e da teoria do estado de transição</li> <li>03. Aspectos fundamentais dos processos de corrosão e de processos eletroquímicos industriais e de eletroquímica ambiental</li> <li>04. Catálise: propriedades dos catalisadores. Classificação homogênea -heterogênea. Etapas do mecanismo da catálise heterogênea</li> <li>05. Modelos de ligações químicas: ligações metálicas e iônicas</li> <li>06. Modelos de ligações covalentes e interações intermoleculares</li> <li>07. Comportamento ácido-básico e funções inorgânicas</li> <li>08. Soluções: solubilidade e expressões de concentração</li> </ol>
Bibliografia	<p>ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 104, 922 p.</p> <p>ATKINS, P. W.; DE PAULA, J. Físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 2 v.</p> <p>BALL, D. W. Físico-química. São Paulo: Thomson, 2005-2006. 2 v.</p> <p>BROWN, T. L. Química: a ciência central. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2005. 972 p.</p> <p>CHANG, R. Físico-química para as ciências químicas e biológicas, V.1. Porto Alegre: AMGH, 2009.</p> <p>GENTIL, V. Corrosão. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</p> <p>MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. Princípios de química. Rio de Janeiro: LTC, 1990. 681 p.</p> <p>NETZ, P. A.; GONZÁLEZ ORTEGA, G. Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 299 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Geografia

### Vaga 25125/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Instrumentação para o ensino da cartografia escolar</li> <li>02. Instrumentação para o ensino dos aspectos gerais das paisagens naturais</li> <li>03. Instrumentação para o ensino dos aspectos que envolvem a compreensão da dinâmica populacional e sua organização no espaço geográfico</li> <li>04. Planejamento e execução de oficinas, atividades e projetos de trabalho de campo como subsídio para análise dos fenômenos geográficos da sociedade</li> <li>05. Aspectos epistemológicos e tendências metodológicas para o ensino da geografia num mundo em transformação</li> <li>06. Fundamentos Metodológicos para a construção de conceitos geográficos</li> <li>07. Princípios e objetivos do ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio</li> <li>08. Princípios Fundamentais da Cartografia</li> <li>09. A configuração e organização regional do Brasil</li> <li>10. Visão teórico-conceitual das diferentes categorias de análise: espaço, lugar, território, região, paisagem</li> </ol>
Bibliografia	<p>ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2001. 90 p.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. 135 p.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de (Coord.) Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995. 353 p.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena C.; KAERCHER, Nestor André (Coord.). Ensino de</p>

	<p>geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2005. 172 p.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. São Paulo: Papirus, 2013. 192 p.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. O Ensino de Geografia na Escola. São Paulo: Papirus, 2012. 192 p.</p> <p>DAMIANI, Amélia Luísa; PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002. 383 p.</p> <p>FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.</p> <p>NEVES, Karina Fernanda T. Os Trabalhos de Campo no Ensino de Geografia: reflexões sobre a prática docente na educação básica. Ilhéus: Editus, 2010, 139p.</p> <p>SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1997. 88 p.</p> <p>SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. 471 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Geografia

### Vaga 25126/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. O planeta Terra e suas origens</li> <li>02. Minerais e rochas; Deformação das rochas: falhas e dobras</li> <li>03. Dinâmica Externa: Intemperismo e formação do solo</li> <li>04. Estrutura, composição e funções da atmosfera</li> <li>05. Influência dos movimentos da Terra na distribuição da radiação solar.</li> <li>06. A pressão atmosférica e a interação com os outros elementos e fatores geoclimáticos</li> <li>07. A dinâmica entre elementos e fatores climático/meteorológicos na formação e transformação do ciclo hidrológico e suas consequências na interação dos sistemas Terra/Atmosfera</li> <li>08. Os fatores da geomorfogênese e da morfodinâmica atual</li> <li>09. Geomorfologia do quaternário</li> <li>10. O ciclo hidrológico e a ocorrência de água na natureza</li> <li>11. Fatores, regimes e classificação dos cursos de água e das águas subterrâneas</li> <li>12. Análise dos recursos hídricos como contribuinte para o entendimento das atividades econômicas e relações internacionais</li> </ol>
Bibliografia	<p>BITAR, Omar Yazbek. <i>Meio ambiente e geologia</i>. São Paulo: SENAC, 2003. 161 p.</p> <p>POPP, José Henrique. <i>Geologia geral</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 376 p.</p> <p>TEIXEIRA, Wilson (Coord.) <i>Decifrando a terra</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 557 p.</p> <p>FERREIRA, Artur Gonçalves. <i>Meteorologia prática</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 188 p.</p> <p>TUBELIS, Antonio; NASCIMENTO, Fernando José Lino do. <i>Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras</i>. São Paulo: Nobel, 1992. 373 p.</p> <p>GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Coord.) <i>Geomorfologia e meio ambiente</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 394 p.</p> <p>SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. <i>Geografia física e geomorfologia: uma (re)leitura</i>. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado, 2002. 112 p.</p> <p>BRAGA, Benedito; REBOUÇAS, Aldo da Cunha; TUNISI, José Galizia (Coord.) <i>Águas doces no Brasil</i>. São Paulo: Escrituras, 1999. 717 p.</p> <p>GARCEZ, Lucas Nogueira; ALVAREZ, Guillermo Acosta. <i>Hidrologia</i>. São Paulo: Edgard Blücher, 1988. 291 p.</p> <p>KLEEREKOPER, Herman. <i>Introdução ao estudo da limnologia</i>. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1990. 329 p.</p> <p>LIBARDI, Paulo Leonel. <i>Dinâmica da água no solo</i>. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2005. 335 p.</p> <p>WISLER, C. O.; BRATER, E. F. <i>Hidrologia</i>. Rio de Janeiro: SEDEGRA, 1964. 484 p.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – IFCH

### Curso de Psicologia

#### Vaga 24435/16-1

Pontos de estudo	<ol style="list-style-type: none"> <li>01. Sensação, Percepção e Síndromes Agnósicas</li> <li>02. Modelos de Memória e Síndromes Amnésicas</li> <li>03. Neuropsicologia do Comportamento Motor e da Execução de Gestos; Apraxias</li> <li>04. Lobo Frontal e Funções Executivas</li> <li>05. Neuropsicologia da Linguagem Oral e Escrita</li> <li>06. Neuropsicologia do desenvolvimento infantil</li> <li>07. Neuropsicologia e doenças neurológicas</li> <li>08. Fundamentos históricos e metodológicos da Neuropsicologia</li> <li>09. Princípios da Reabilitação Neuropsicológica</li> </ol>
Bibliografia	<p>Abrisqueta-Gomes, J. (2012). <i>Reabilitação neuropsicológica. Abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Caixeta, L. &amp; Teixeira, A. L. (2014). <i>Neuropsicologia geriátrica. Neuropsiquiatria cognitiva em idosos</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Fuentes, D., Malloy-Diniz, L. F., Camargo, C. H., Cosenza, R. M. et al. (2008). <i>Neuropsicologia: Teoria e Prática</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Gil, R. (2005). <i>Neuropsicologia</i>. São Paulo: Santos.</p> <p>Maia, L., Correia, C., &amp; Leite, R. (2009). <i>Avaliação e intervenção neuropsicológica. Estudos de casos e instrumentos</i>. Lisboa: Lidel.</p> <p>Malloy-Diniz, L. F., Fuentes, D., &amp; Cosenza, R. (2013). <i>Neuropsicologia do envelhecimento. Uma abordagem</i></p>

	<p><i>multidimensional</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Malloy-Diniz, L. F., Fuentes, D., Mattos, P., Abreu, N. et al. (2010). <i>Avaliação neuropsicológica</i>. Porto Alegre: Artmed</p> <p>Miotto, E. C., de Lucia, M. C. S., &amp; Scaff, M. (2012). <i>Neuropsicologia clínica</i>. São Paulo: Roca.</p> <p>Salles, J. F., Haase, V. G., &amp; Malloy-Diniz, L. F. (2016). <i>Neuropsicologia do desenvolvimento. Infância e adolescência</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Santos, F. H., Andrade, V. M., &amp; Bueno, O. F. A. (2015). <i>Neuropsicologia hoje</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Seabra, A. G. &amp; Dias, N. M. (2012). <i>Avaliação neuropsicológica. Atenção e funções executivas</i>. São Paulo: Memnon.</p> <p>Seabra, A. G. &amp; Dias, N. M. (2012). <i>Avaliação neuropsicológica. Linguagem oral</i>. São Paulo: Memnon.</p> <p>Seabra, A. G., Dias, N. M., &amp; Capovilla, F. C. (2013). <i>Avaliação neuropsicológica. Leitura, escrita, aritmética</i>. São Paulo: Memnon.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

## Curso de Psicologia

### Vaga 24438/16-1

Pontos de estudo	<p>01. Elementos históricos do Movimento Institucionalista</p> <p>02. As diversas/principais correntes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicossociologia</li> <li>- Psicoterapia Institucional</li> <li>- Pedagogia Institucional</li> <li>- Análise Institucional</li> <li>- Esquizaanálise</li> </ul> <p>03. Ferramentas conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autogestão</li> <li>- Autoanálise</li> <li>- Diagnóstico Institucional (conceitos, instrumentos, práticas de intervenção)</li> <li>- Forças instituintes e instituídas</li> <li>- Atravessamento</li> <li>- Transversalidade</li> </ul> <p>04. Movimento Institucionalista na América Latina e Brasil</p> <p>05. A pesquisa em psicologia institucional (cartografia e pesquisa intervenção)</p>
Bibliografia	<p>ALTOÉ, S. (org). Analista Institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>BAREMBLITT, Gregorio, Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Belo Horizonte, MG: Instituto Félix Guattari, 2002.</p> <p>BARROS, R. B. de. Institucionalismo e dispositivo grupal In: ALTOÉ, S. et all (orgs). Saúdeloucura 8- Análise Institucional. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>CONDE RODRIGUES, H. B. "Sejamos realistas, tentemos o impossível" desencaminhando a psicologia através da Análise Institucional - In: Jacó-Vilela, A. M.; Ferreira, A. A. L.; Portugal, F. T.(orgs.) História da psicologia rumos e perspectivas. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2006.</p> <p>GUATTARI, F. Práticas analíticas e práticas sociais. In: Guattari, F. Caosmose: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: ed. 34, 1992</p> <p>GUIRADO, Marlene. Psicologia institucional. São Paulo: EPU, 2004. 133 p. Número de chamada: 159.9.019 G965p 2.ed.-2004 Ac.98336</p> <p>LOURAN, René. Análise Institucional e práticas de pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.</p> <p>PAULON, S. M. A Análise de Implicação como Ferramenta na Pesquisa-intervenção. Psicologia &amp; Sociedade, 17 (3), 18-25, set-dez: 2005.</p> <p>PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.</p> <p>PASSOS, E. &amp; ROSSI, A. Análise Institucional: Revisão Conceitual e Nuances da Pesquisa-Intervenção no Brasil. Revista EPOS; Rio de Janeiro – RJ, Vol.5, no 1, jan-jun de 2014; ISSN 2178-700X; pág. 156-181.</p>
Etapas do processo seletivo	<p>Fase 1: Prova de conhecimento específico</p> <p>Fase 2: Prova didática</p> <p>Fase 3: Análise do Currículo Lattes</p>

### **Cronograma do processo seletivo – Edital Comsel Nº 01/2016**

15 de setembro	Abertura do Edital
23 de setembro a 04 de outubro	Período de inscrições
17 de outubro	Homologação das inscrições
18 a 20 de outubro	Período de recursos – inscrições não homologadas
26 de outubro	Homologação final das inscrições e divulgação do cronograma de provas
3 a 19 de novembro	Período de bancas de seleção docente
25 de novembro	Divulgação do resultado da seleção
28 a 30 de novembro	Período de recursos aos resultados
09 de dezembro	Divulgação do resultado final